ANNO XLVIII. NUMERO 289 — SEGUNDA FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., [illegible] Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

RELATORIO

com que o Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena a 25 de novembro de 1872.

(Conclusão.)

AGRICULTURA.

Desejando o governo geral, por todos os meios ao seu alcance, obter esclarecimentos e dados seguros sobre o estado da lavoura, no intuito de acudir ás necessidades e promover os melhoramentos desta principal fonte da riqueza nacional, recommendou aos presidentes de provincia, em aviso circular de 4 de junho deste anno. a nomeação de uma ou mais commissões escolhidas entre os agricultores, commerciantes e outras pessoas idoneas, as quaes, colhendo todas as informações que lhes podessem ministrar os proprios interessados, ou se encontrassem em documentos dignos de confiança, enviassem suas opiniões sobre tão importante assumpto.

Para cumprimento do mencionado aviso, nomeei uma commissão composta do Exm. visconde de Camaragibe, barão de Villa-Bella, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, major José Thomaz Pires Machado Portella, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, barão de Guararapes e engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães para, colhendo os dados necessarios, apresentarem ao mesmo governo um relatorio circumstanciado sobre os pontos indicados no referido aviso, e emittirem ácerca do assumpto seu juizo.

A commissão ainda não apresentou o resultado desse trabalho, e o governo imperial exige que lhe seja enviado com a maior brevidade possivel, e em tempo de ser presente á assembléa geral legislativa.

A' requerimento de Samuel Power Johnston & C., nomeei uma commissão composta dos Drs. Gervasio Rodrigues Campello, Felippe de Figueirôa Faria e Chrysolito F. de Castro Chaves, para examinarem e darem parecer circumstanciado a respeito de um apparelho por elles montado no engenho—Fragoso da cidade de Olinda, para o preparo do assucar pelo systema centrifugo.

Somente tendo comparecido o ultimo dos nomeados, apresentou este o seu parecer, opinando pela vantagem do emprego do referido apparelho, o que é uma prova dos esforços empregados nesta provincia, notavel principalmente pela producção do assucar e do algodão, em pról do melhoramento desse interessante ramo de sua industria.

O grande desenvolvimento que em quasi toda a Europa vai tomando a producção do assucar da beterraba, produzindo hoje só a França e suas colonias para mais de quatrocentos milhões de kilogrammos, nos deve por certo alterar, e pôr a lerta, afim de evitarmos a sua concurrencia nos paizes por nós abastecido desse genero.

Essa guerra de concurrencia nós teremos inevitavelmente se perdurarmos no mesmo systema rotineiro até aqui seguido.

Se não queremos chegar ao triste estado das colonias britannicas, evitemos as causas que alli deram lugar ao abandono da cultura da canna. Aperfeiçoemo-nos no fabrico do assucar, principal garantia dos recursos de nossa provincia, melhorando a sua cultura, afim de que, com a introducção dos melhores methodos e barateza de preço, possamos competir com tão formidavel inimigo.

Chamo sobre esse assumpto a attenção de V. Exc. para o bem elaborado discurso, publicado no *Diario de Pernambuco* de 21 de outubro ultimo, que o Dr. Manoel Buarque de Macedo pronunciou por parte da respectiva commissão na inauguração da exposição, que teve ultimamente lugar nesta provincia, e onde o referido doutor expõe pouco mais ou menos estas idéas.

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO.

E' prospero o estado do commercio da provincia, e grande o seu movimento na cidade, principalmente em tempo de safra.

A associação commercial beneficente lhe tem prestado bons serviços, pugnando sempre pelos interesses da classe que tão dignamente representa.

Aos navios estrangeiros continúa franqueada a navegação de cabotagem.

Ao commercio da provincia, e das que lhe ficam limitrophes tem a companhia Pernambucana prestado reaes e valiosos serviços.

E' calculada a entrada annual dos navios de longo curso em 700 e tantos e os brasileiros de grande cabotagem em 300 e tantos.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL.

Desejando o governo imperial comparecer officialmente á exposição universal, que em maio de 1873 será inaugurada em Vienna d'Austria, resolveu por aviso de 31 de maio ultimo, convidar as provincias a prepararem-se para aquella festa.

A este appello não podia, e nem devia faltar a provincia de Pernambuco.

A nomeada de que goza entre suas irmãs, a parte activa e laboriosa que ella tem sempre tomado nas festas do progresso material, moral e intellectual deste vasto imperio, ligando seu nome á todas as conquistas até hoje feitas, impunha-lhe o indeclinavel dever de acudir áquelle appello, concorrendo com o seu contingente para a grande festa da intelligencia e do trabalho.

A exposição provincial, que coube-me a honra de inaugurar á 20 de outubro ultimo, se não foi a exhibição dos productos da industria inventiva e das variadas applicações da actividade humana, foi sem duvida um solemne attestado do que somos e podemos ser, como povo industrial e agricola.

Para representar a provincia na exposição nacional, que será inaugurada na côrte do imperio, no 1º de janeiro proximo vindouro, nomeei o Dr. Rufino Augusto de Almeida, á cujos esforços, bem como da respectiva commissão, muito devemos a poder corresponder ao convite do governo imperial.

Por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 14 de outubro proximo findo, me foi communicado ter sido elevado naquella data a 6:000$ o credito destinado as despezas com o serviço da exposição nesta provincia.

A commissão lutou com sérias difficuldades na acquisição de productos, attenta a exiguidade de recursos dos nossos artistas nacionaes, e creio que alguma cousa mais se teria obtido, se a ordem do governo aqui chegasse ainda em tempo.

Entretanto folgo de declarar á V. Exc. que tanto quanto foi possivel, e o permitiram a insufficiencia do tempo e a indifferença de muitos, a exposição provincial do anno que corre attestará aos nossos vindouros que a industria e as artes não ficaram estacionarias nesta provincia, e que se a exposição nacional de 1866 deu testemunho da nossa capacidade na perfeição de trabalhos artisticos e industriaes, na de Vienna d'Austria não deixará o nosso paiz e com elle a nossa provincia, de occupar o lugar de honra que lhe compete, como um dos mais activos operarios desta parte do mundo.

CALÇAMENTO DA CIDADE.

Por acto de 11 corrente mez, concedi a prorogação de 4 annos, que pedio o barão do Livramento, empreiteiro do calçamento da cidade, nos termos da informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para proseguir nas obras do calçamento do restante da cidade, com o abate de dous por cento; ficando este meu acto dependente da approvação da assembléa provincial.

CAMARAS MUNICIPAES.

A municipalidade é o governo do povo pelo povo, e a administração domestica de uma localidade; ella é para a sociedade o que a acção paternal é para a familia.

Infelizmente entre nós não se tem comprehendido assim, e dahi vem a indifferença com que o nosso povo olha para o acto de eleger os melhores moradores, que bem administrem os interesses locaes.

As instituições mais saudaveis sem homens idoneos, que as levem a effeito convenientemente, não produzem os bons resultados, que tiveram em vista seus fundadores, nem podem ser beneficas as leis mais sabias, se não ha o costume e o interesse em cumpri-las.

Nutro esperanças, de que o nosso povo um dia acordará desse lethargo, e conhecendo então seus verdadeiros interesses, procurará eleger para edis os cidadãos mais idoneos pelo patriotismo, desinteresse, consagração ao bem publico e anhelo ao engrandecimento de sua localidade.

Não receba, porém, V. Exc. estas minhas considerações aqui feitas em these, como censura á este ou aquelle municipio. Fallo em geral da inercia que se nota em algumas municipalidades; do descuido que frisa a indolencia no cumprimento das obrigações contrahidas com o povo, e dessa tendencia funesta á converter as funcções municipaes em funcções politicas.

No dia 15 de junho deste anno foi installada a villa de Aguas-Bellas, e tomou posse a respectiva camara.

Foram expedidas as necessarias ordens para a installação das villas de Panellas e Bezerros, e posse das mesmas camaras.

Por acto de 20 de junho deste anno approvei o contrato que celebrou a camara municipal da villa de Flores para arrematação de impostos de legumes e outros, e em 26 do mesmo mez autorisei a camara municipal do Recife a despender até a quantia de 500$000, durante o actual exercicio pela verba—eventual—. destinada no § 10 do art. 20 da lei n. 1,015 de 13 de junho do anno passado aos cemiterios publicos, visto achar-se esgotada aquella verba, bem como a 27 do mencionado mez a despender mais até a quantia de 500$000 com a construcção do mausuléo destinado aos ossos do segundo barão de Itamaracá, visto ter sido insufficiente a quota consignada no § 4º do art. 2º da lei n. 1,015, devendo correr o accrescimo de tal despeza pelas sobras de outras verbas da mencionada lei.

Por acto do 1º de julho ultimo autorisei a mesma camara a prorogar por mais dous annos o prazo, pelo qual foi arrecadado o imposto de 60 réis por cada pé de coqueiro de producção para negocios, e em 27 do referido mez a mandar fazer por administração do respectivo engenheiro o calçamento da estrada do matadouro publico, orçado em 1:935$500.

Por acto de 5 de agosto deste anno e pela verba—obras municipaes—, autorisei a camara de Nazareth a mandar fazer os reparos, de que necessitava a casa onde ella celebra suas sessões, funcciona o jury e dão audiencia as respectivas autoridades.

Em 6 do mesmo mez autorisei a repartição das obras publicas a mandar fazer os reparos, de que precisava o edificio, onde funcciona a camara municipal da villa do Páo d'Alho, devendo correr por conta desta o asseio e decoração necessarios.

Por acto de 20 do referido mez approvei provisoriamente algumas posturas addicionaes, confeccionadas pela camara municipal da cidade da Victoria, autorisando nessa mesma data a mandar fazer por administração a obra do novo cemiterio, podendo desde logo despender a quantia de 2:540$000, consignada pelo § 16 do art. 23 da lei do orçamento municipal vigente com applicação á referida obra.

Communicando-me a camara municipal do Recife achar-se extincta a verba consignada no § 10 do art. 2 da lei n. 1,015 de 13 de junho do anno passado, para occorrer ás despezas eventuaes dos cemiterios, autorisei-a em 2 de setembro ultimo a despender a quantia de 200$000, que solicitou, bem como em 4 do citado mez á mandar fazer por administração os concertos de que precisava a ponte da estrada que segue para o cemiterio publico, aos quaes, sendo postos em praça, não compareceram licitantes.

Em 7 do mesmo mez approvei a arrematação que fez, sob fiança do barão do Livramento, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, da obra do tapamento do rombo no isthmo da Cabanga, pela quantia de 1:978$000.

Por acto de 17 do referido mez concedi a autorisação que solicitou a mencionada camara para mandar fazer a cobrança da quantia de 50:000$000 dos exercicios anteriores pelos empregados incumbidos da arrecadação do imposto de 300 réis para a limpeza da cidade, mediante os mesmos 8 0/0 que percebem taes empregados pela referida arrecadação, e bem assim a mandar proceder á remoção do chafariz do pateo da ribeira de S. José para a praça em frente na nova igreja de Nossa Senhora da Penha, correndo a obra por administração da companhia do Beberibe pela quantia de 1:210$000.

A' camara municipal da villa do Cabo autorisei em 16 de outubro ultimo a mandar fazer por administração a obra de uma casa de tijollo destinada ao abrigo dos generos expostos á venda no pateo da feira da mesma villa, orçada em 1:200$000, cuja despeza correrá por conta da verba obras municipaes—, e em 21 do referido mez approvei provisoriamente um artigo de postura addicional, confeccionado pela camara municipal da cidade da Victoria.

RECENSEAMENTO.

Em cumprimento ás ordens do governo imperial, foram nomeadas as commissões censitarias nas diversas parochias desta provincia, para proceder-se no 1º de agosto do corrente anno, ao recenseamento geral da respectiva população; enviando-se nessa occasião á cada uma das referidas commissões os papeis que lhes diziam respeito.

Alguns membros destas, por motivos attendiveis, foram dispensados e substituidos por outros.

As commissões das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Agua-Preta, Jaboatão, Afogados, S. Pedro Martyr de Olinda, Sé de Olinda, Maranguape, Cabrobó, Salgueiro, Ipojuca, S. Lourenço da Matta, Varzea, Tejucupapo, Buique e Conceição de Pedra já remetteram os trabalhos, de que foram encarregadas, tornando-se dignas da attenção do governo, pela regularidade e modo com que desempenharam os deveres á seu cargo, as de Santo Antonio, Boa Vista, S. José e S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, assim como as de Jaboatão, Maranguape e Ipojuca.

Quanto ás demais, que ainda não deram conta dos respectivos trabalhos, em data de 8 do corrente, dirigi-lhes circular no sentido de envia-los á presidencia o mais breve possivel.

E' de esperar que essas commissões não se tornem omissas no cumprimento de um dever, á que voluntariamente se prestaram.

FINANÇAS.

A deficiencia da renda para satisfazer as despezas decretadas, ainda mesmo as que dizem respeito ao pessoal, collocou-me na dura e penosa posição de não poder dotar a provincia dos melhoramentos, de que precisa nos diversos ramos do serviço publico.

Melindroso e complicado como é o seu estado financeiro, não podia eu aventurar-me em ousados commettimentos, sem aggravar-lhe cada vez mais sua difficil situação.

Ha um notavel desequilibrio entre a receita e a despeza, e só ao tino e prudencia do digno inspector da thesouraria provincial, commendador José Pedro da Silva, deve a provincia o poder ir satisfazendo ainda seus compromissos.

E' desanimador o estado das diversas caixas. A da receita geral do exercicio proximo findo em liquidação devia em setembro ás differentes caixas — 317:000$000 —, e a do corrente exercicio 160:000$000, que lhes foram emprestados para occorrer ás despezas que não admittem demora.

A do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil, que até aquella data tinha de saldo 139:033$732, está obrigada ao pagamento das obras já arrematadas e em execução; bem como das que fazem por administração, e das que se acham em praça; e deve prestar-se como unico recurso valioso a supprir á caixa da receita geral com a quantia que for precisa para o pagamento da despeza com o pessoal e outras urgentes, e á ter em [illegible] um saldo avultado para pagar-se em janeiro proximo futuro a primeira prestação da amortisação do emprestimo, seu juro vencido no semestre corrente, o das apolices emittidas por conta do credito de 1,800:000$000, e das que foram dadas em pagamento da obra do calçamento das ruas desta cidade, visto não haver probabilidade de poder fazer-se esta despeza pela receita [illegible]

São conhecidas as causas da deficiencia das rendas, e [illegible] las aqui.

Representando-me o inspector da thesouraria [illegible] de 13:711$470, resultante das apolices do emprestimo de 1,[illegible] para pagamento em dinheiro das terças partes dos valores das obras do paço da assembléa legislativa provincial e reconstrucção do theatro—Santa Isabel—, resolvi, de conformidade com o regulamento de 3 de dezembro de 1870, autorisar o mesmo inspector a vender novas apolices na importancia de 53:000$000, afim de occorrer a esse pagamento.

Por conta do emprestimo de 1,800:000$000, autorisado pela assembléa legislativa provincial, e contratado com o Banco do Brasil, solicitei daquelle estabelecimento, em virtude de requisição do referido inspector, a remessa de mais 400:000$000, que foram entregues na mesma thesouraria para occorrer aos pagamentos das despezas com as obras publicas em andamento e de outras projectadas, restando apenas desse emprestimo igual quantia de 400:000$000.

Já foram pagos 40:237$250, proveniente dos juros desse emprestimo até junho ultimo.

Autorisei em virtude da requisição daquelle inspector differentes creditos supplementares na importancia de 62:002$478, para pagamentos á cargo da referida thesouraria, e relativos ao exercicio de 1871 a 1872, sendo que tres desses creditos foram concedidos pela assembléa legislativa provincial.

Mediante fiança idonea mandei entregar ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, com applicação ás obras do jardim do—Conde d'Eu—, de que é elle encarregado, a quantia de 4:000$, que a companhia *Pernambuco Street Railway* em virtude de seu contrato, havia recolhido á thesouraria provincial para melhoramentos desta capital.

Havendo o mencionado inspector provado ter mais de 40 annos de serviços, resolvi mandar abonar-lhe a gratificação, de que trata a segunda parte do art. 5º da lei n. 633 de 5 de maio de 1866.

Tendo concedido a exoneração que solicitou Antonio Pinheiro de Mendonça, do lugar de ajudante do procurador fiscal da comarca de Goyanna, nomeei para o substituir o bacharel Honorio Fiel de Syzmaringa Val Curado.

Para igual lugar na comarca de Santo Antão, tambem nomeei o bacharel Aquilino Gomes Porto, por ter sido nomeado juiz de direito de Flores, o bacharel José Antonio Correia da Silva, que o exercia.

Concedi a exoneração que solicitou José Leonillo da Cunha Alcanfor, do lugar de 3.º escripturario daquella repartição, e nomeei para substitui-lo Luiz Epiphanio de Souza.

Em virtude da representação do collector das rendas provinciaes do municipio de Itambé, demitti o respectivo escrivão Joaquim Manoel de Barros, sendo nomeado para este lugar Antonio Joaquim de Souza Lima.

Sob proposta do collector do Cabo nomeei Heraclio Pereira Mattoso para cobrador da mesma collectoria.

Tendo fallecido o continuo da thesouraria provincial, nomeei para esse lugar o carteiro da secção do contencioso Antonio da Silva Araujo; e por portaria de 19 do corrente, nomeei tambem Antonio Milburges Saraiva de Araujo Galvão, para o lugar de praticante da thesouraria provincial, vago por fallecimento de Ulysses Justiniano de Oliveira.

Achando-se concluidos os reparos mandados fazer no edificio, onde funcciona o consulado provincial, foi para elle transferida a respectiva repartição a 6 de outubro proximo findo.

O rendimento dessa repartição no mez passado foi de 61:589$035.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Continúa á frente dessa repartição o zeloso e intelligente inspector, commendador Emilio Xavier Sobreira de Mello, que muito se esforça por mante-la na altura que lhe é devida.

Tendo denuncia de que o cofre á cargo do pagador da thesouraria de fazenda, Sebastião Valeriano Alves de Souza, achava-se desfalcado, dei immediatamente sciencia disto ao respectivo inspector.

Dos exames á que se procedeu, resultou ser o desfalque da importancia de 14:347$813; pelo que suspendi o referido pagador, e mandei proceder contra elle na fórma da lei.

Rendeu a recebedoria das rendas internas geraes no mez de outubro ultimo 100:331$062.

O rendimento da alfandega no mez de outubro proximo passado foi de 1,403:062$688.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA.

Por ter seguido para a côrte, afim de tomar assento na camara temporaria, como deputado á assembléa geral legislativa, pela Parahyba, sua provincia natal, o secretario da presidencia Dr. Elias Frederico de Almeida Albuquerque, assumio as respectivas funcções o bacharel Adolpho Lamenha Lins, official-maior da mesma secretaria.

Em ambos elles, bem como nos chefes de secções e mais empregados dessa repartição, encontrei sempre dedicação, zelo e amor pelo cumprimento de seus deveres.

E rendo uma homenagem á verdade, dizendo que a secretaria da presidencia, pelo bem escolhido pessoal de que é hoje composta, promptidão e limpeza de seus trabalhos, pode mui bem rivalisar com as melhores repartições da capital do imperio.

Tendo sido nomeado juiz de direito da comarca do Bom Conselho, o bacharel João Vieira de Araujo, chefe da 4.ª secção, preenchi essa vaga com o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira.

Do expediente que deixo publicado em dia, colherá V. Exc. mais alguns esclarecimentos ácerca dos actos de meu governo, que por ventura me tenham escapado na presente exposição.

Faço votos, para que seja V. Exc. feliz no desempenho da ardua e honrosa tarefa, de que se acha incumbido.

Deus guarde a V. Exc.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de novembro de 1872.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente desta provincia.—*Francisco de Faria Lemos.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1872.

Antonio Aleixo de Pontes.—Seja posto em liberdade.

Antonio Victor de Sá Barretto.—Deferido com officio desta data, á thesouraria provincial.

Alferes Agostinho Peixoto de Sobral.—Não tendo ainda esta presidencia recebido os trabalhos do recenseamento da parochia de Quipapá, e não constando que a respectiva commissão tivesse arbitrado retribuição pecuniaria nos termos do § 4º do art. 9º do regulamento de 30 de dezembro do anno passado, não póde ainda ser attendido o supplicante.

Daniel Jucundino de Sá Peixoto. — Não tendo ainda esta presidencia recebido os trabalhos do recenseamento da parochia de Quipapá, e não constando que a respectiva commissão tivesse arbitrado retribuição pecuniaria nos termos do § 4º do art. 9º do regulamento de 30 de dezembro do anno passado, não póde ainda ser attendido o supplicante.

Ermindo Deocleciano de Loyollla. — Encaminhe-se.

Joaquim Antonio de Castro Nunes. — Indefiro o que requer o supplicante, não só porque a lei n. 302 de 9 de maio de 1853, caducou com o acto que o jubilou, como porque a lei n. 915 que cassou aquelle acto, e o mandou prover em qualquer cadeira vaga, não comprehendeu os favores especiaes que lhe foram outhorgados pela lei n. 302 de 9 de maio de 1853.

José Antonio dos Santos.—Concedo o prazo pedido para provar isenção legal.

Major Justino Rodrigues da Silveira. — Indeferido.

José Tavares.—Passe portaria na forma requerida.

Joaquim Francisco de Moura. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.—Para poder resolver sobre o que requer o supplicante, faz-se preciso que prove: primeiro, que durante todo o tempo em que esteve arredado da cadeira de desenho do gymnasio permaneceu sempre nesta cidade, 2º, se durante esse tempo deixou de exercer outro cargo publico remuneravel como por exemplo de lente do imperial collegio de Pedro II.

Silvestre Rodrigues Pereira.—Não tendo ainda esta presidencia recebido os trabalhos do recenseamento da parochia de Quipapá, e não constando que a respectiva commissão tivesse arbitrado retribuição pecuniaria nos termos do § 4º do art 9º do regulamento de 30 de dezembro do anno passado, não póde ainda ser attendido o supplicante.

Targino Bezerra da Silva.—Não tendo ainda esta presidencia recebido os trabalhos do recenseamento da parochia de Quipapá, e não constando que a respectiva commissão tivesse arbitrado retribuição pecuniaria nos termos do § 4º do art. 9º do regulamento de 30 de dezembro do anno passado, não póde ainda ser attendido o supplicante.

Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Itambé.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 14 DE DEZEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 680.

O coronel commandante das armas interino faz publico para os fins convenientes que hoje o Exm. Sr. brigadeiro honorario do exercito, director do hospital militar Francisco Joaquim Pereira Lobo, entrou no gôzo de 3 mezes de licença com soldo e etape que obteve da presidencia por portaria de 18 do mez proximo findo, para tratar de sua saude, passando em conformidade com o disposto no aviso 98 do regulamento de 25 de novembro de 1844, a substitui-lo interinamente o Sr. cirurgião-mór de brigada graduado, Dr. José Zacharias de Carvalho, na qualidade de 1.º medico.

O mesmo coronel commandante das armas interino faz plena justiça, louvando e agradecendo ao mesmo Exm. Sr. brigadeiro pelos serviços que prestou desde 9 de fevereiro ultimo em que foi restabelecido o hospital: aos seus exforços, reconhecida intelligencia e incansavel zelo, deve este estabelecimento militar de saúde a regularidade com que funcciona.

Assignado.—José Maria Ildefonso Jacome da [illegible]

Conforme.—O major José B. dos Santos Mergu-[illegible] encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1872.

N. 1995.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos inglezes Juhan Helek e Willian Jensell, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Athanasio, escravo de Joaquim Candido da Cruz Siqueira, por andar fugido.

A' ordem do de Belem, Joaquina, escrava de Theodoro Simões, a requerimento de seu senhor, e Luiz, escravo de Estevão José da Motta, por andar fugido.

A' ordem do da Magdalena, Thereza, escrava de Augusto Coelho Leite, a requerimento deste.

Por officio de 12 deste mez, recebido hontem, participou-me o subdelegado da Varzea que ás 6 horas da manhã do mesmo dia, apparecera no lugar Barbalho daquelle districto, sobre as aguas do rio Capibaribe, o cadaver de Genuino da Silveira Borges que no dia antecedente, tendo ido pescar, cahira em um perão e desapparecera; que procedeu á competente vistoria, declarando os peritos que a fizeram, haver sido a morte o resultado de asphixia por submersão.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros*

EXTERIOR.

HESPANHA.

Publicam as folhas hespanholas a participação official dos acontecimentos do Ferrol, enviada pelo capitão general da Galliza ao ministro da guerra; tiramos esse documento que nos parece importante da *Gazeta de Madrid*; diz assim:

« Capitania general da Galliza.—Estado-maior.—Exm. Sr.—Ao dar conta circumstanciada a V. Exc. dos graves acontecimentos que se deram no Ferrol, bem como do seu recente desenlace, omittirei pormenores, que serão o assumpto de outro trabalho.

Na madrugada de 11, sublevaram-se ao grito de « Republica federal », arvorando a bandeira vermelha, todos os guardas do arsenal, principaes instigadores do movimento, e a marinhagem, a maior parte d'ella surprehendida e obrigada pela gente armada, pondo-se á sua frente, como chefes superiores, o intitulado brigadeiro Rosas, o tenente-coronel em disponibilidade, de cavallaria, Vega, e o capitão de fragata, tambem em disponibilidade Montojo, constituindo-se em seguida uma junta de cuja presidencia se encarregou o conhecido republicano do Ferrol, o Sr. Suarez. As forças da guarnição, compostas de quatro companhias do regimento de infantaria de Cuenca e dos soldados de infantaria de marinha disponiveis, com os da guarda civil e carabineiros que puderam reunir-se apossaram-se do edificio do carcere e do baluarte de Liberdade, retirando-se no dia seguinte para este, toda a força disponivel, por considerar a sua reconcentração mais conveniente n'aquelles momentos, exceptuando 40 homens que ficaram de guarda ao quartel de batalhões.

Ao saber eu do movimento insurreccional, reuni na Corunha a força disponivel dos regimentos 4º de artilharia a pé e infantaria de Murcia, que compunham um total de 750 homens aproximadamente e emprehendi a marcha com ella, apezar de achar-me bastante doente, chegando na tarde do dia 13 ao Ferrol, e apossando-me da sua praça de armas sem ser hostilisado. Estando na praça, e apezar de conhecer a situação do arsenal, procurei adquirir esclarecimentos e minuciosas informações, que me foram immediatamente facilitados pelo digno commandante geral do departamento e pelos illustrados chefes e officiaes que estão ás suas ordens, bem como pelo commandante geral de engenheiros e seus officiaes, pelos do meu estado maior, em consequencia dos reconhecimentos que praticaram, pelos do governador da praça e por outras pessoas.

De todos os dados reunidos, se via que os sublevados contavam com cerca de 2:000 homens, com 80 peças montadas, podendo montar ainda mais 200, entre as quaes se distinguiam por sua grande importancia 33 das lisas de calibres superiores, e outras tres transformadas pelo systema Pallisser, raiadas, de 22 e 18 centimetros, de effeito util sobre uma couraça de 13 a 14 centimetros, e alcance de mil metros de distancia, com uma quantidade enorme de projectis de todas as classes, com polvora de canhão para 800 tiros, e finalmente, não fazendo menção das armas brancas e das outras de fogo, com 150 carabinas Berdan, 1,300 raiadas novas, mais de 1,500 espingardas inglezas e hespanholas em bom estado de serviço, 100,000 cartuchos embalados, polvora para 50,000, os aprestes ordinarios de Berdan, e na officina de espingardeiro uma machina de balas, que fundia 30 por minuto.

O arsenal, geralmente pouco conhecido nas suas condições militares, é susceptivel de uma grande defesa das portas do parque e do dique, em cujos pontos as edificações, sala de armas, officinas, corpos da guarda, armazens, feitoria de machinas, e o antigo edificio das ferrarias tem por suas condições de solidez, abobadas á prova de bala, grande numero de sotãos e espaçosos terraços, os elementos necessarios para uma grande resistencia, como ultimos entrincheiramentos, que não poderiam vencer-se sem artilharia grossa. Por este modo, havia dois grandes centros de resistencia, independentes um do outro, no parque e no dique, que tornariam impossivel o ataque por terra, sem as correspondentes peças de grosso calibre, sendo de notar que o que possue o arsenal torna-o senhor da bahia, não estando dominada por algum navio couraçado, e que por conseguinte, emquanto este não chegasse, estavam os insurgentes em atitude de poder intentar operações sobre os armazens de polvora, viveres e carvão; e que com a frequencia das aguas no paiz e com o combustivel abundante para distillar a agua e torna-la potavel se proporcionariam toda a de que precisassem, tendo além d'isso lenha, carvão e viveres.

Os elementos com que contava a praça, reduziam-se a dois obuzes lisos de 15 centimetros com 28 tiros, 6 de montanha de calibre 8, raiados com 62 tiros, um morteiro de calibre 24. 2 de 32, e uma ou outra peça de pequeno calibre. Conhecida esta situação, as minhas primeiras disposições encaminharam-se a reforçar as guardas do paiol de Montoa e Artillero, que foram hostilisadas no mesmo dia da minha entrada, e a força do quartel de Batallones, mandando collocar n'este duas peças de 15 centimetros e 4 de montanha, e a preparar todas as munições de canhão e morteiro, possiveis, porque de espingarda havia bastantes, limitando-me no restante a manter livre de insurgentes a povoação, disposto a bate-los resolutamente onde quer que se apresentassem fóra do arsenal, ponto sobre o qual não podia hoje ter acção directa, por falta de forças e meios materiaes.

Seis companhias do batalhão de caçadores de Segorbe, e quatro do de Mendigorria, chegaram no dia 15, no momento em que os insurgentes, jactando-se da sua força, tiravam a fragata *Carmen* do arsenal, collocando-a em posição, e rompendo um fogo bastante vivo sobre o quartel de Batallones e o baluarte da Liberdade, com canhões raiados de 29 centimetros. No entretanto, outras peças collocadas na bateria do Martillo, do arsenal, curveta *Mazarredo*, vapor *Cadiz*, e nas tres lanchas canhoneiras, o faziam por seu turno até ao numero de 300 tiros, sobre a bateria mandada collocar por mim ao lado do mencionado quartel, dirigida e commandada pelo brigadeiro de estado-maior de artilharia da armada D. Domingo Cazadenante, ao qual tinha dado ordem para que a todo o custo impedisse o movimento da fragata *Amadeu*, que, segundo confidencias recebidas, os insurgentes tentavam tirar do segundo dique com dois fins, qual d'elles o mais perigoso: o de que servisse de parapeito á fragata *Carmen*, contra os fogos da *Victoria*, para que aquella pudesse defender a porta do parque, ou deita-la a pique, no canal da bahia ou á entrada da primeira enseada.

O fogo de artilharia dos insurgentes era vivamente auxiliado pelo de fuzilaria dos mesmos, das janellas da officina da fundição, respondido energicamente pelas forças de Cuenca e infantaria de marinha, situadas no quartel

O exito desta operação que durou tres horas, durante as quaes se dispararam do nosso lado duzentos e oitenta tiros de artilharia, entre elles oito bombas, da bateria chamada Baluarte da Liberdade e castello de S. Felippe, não póde ser mais lisongeiro, porque excitado o amor proprio dos sublevados, deixaram o fim a que se propunham para responder ao fogo que eu já tinha mandado romper primeiro. Emquanto isto se passou mantive as tropas em posição nas praças de Armas e das Dores, recebendo eu alguns tiros do inimigo ao atravessar com o meu estado-maior (que desempenhou o seu cargo muito satisfatoriamente) algumas ruas que estavam debaixo do fogo, achando-se o inimigo sobre as muralhas.

Esperava entretanto a chegada da fragata *Victoria*, sem cuja acção combinada me era absolutamente impossivel emprehender sobre o arsenal qualquer operação rapida e de exito seguro, circumstancia que me fez olhar com animo sereno, apezar de a respeitar muito, a impaciencia que a opinião manifestara pela prolongação de um estado de cousas perigoso para a ordem publica, porque, sendo grande a responsabilidade do commando nesta classe de solemnes circumstancias, poderia mudar o exito seguro da victoria, sempre que fosse procurado com opportunidade e prudencia em uma desgraça de incalculaveis consequencias.

Certamente, a maior parte do paiz não conhecerá os elementos materiaes de resistencia que o arsenal continha, os quaes, bem aproveitados e dirigidos por homens de intelligencia, nos primeiros momentos poderiam tornar-se formidaveis. Ao expô-los eu á respeitavel autoridade de V. Exc., que julgo os tornará publicos, entendo cumprir um sagrado dever.

O dia da entrada da *Victoria* approximava-se, segundo os meus calculos, em consequencia do que, e de accordo com o Sr. commandante geral do departamento, tendo este presente as instrucções que acabava de receber do Sr. ministro da marinha, e eu as muito illustradas de V. Exc., traçamos na madrugada de 17 o plano de ataque, resolvidos a leva-lo ao cabo naquella mesma manhã, se a *Victoria* entrasse na bahia antes de uma hora da tarde. Esta commandada pelo Sr. commandante geral, atacaria a um signal meu a porta do parque, de dentro ou de fóra da primeira enseada.

Chegado o momento opportuno, o fogo cessaria a outro signal meu, e neste acto, eu com a primeira columna, apoderar-me-hia da porta do parque emquanto que outra, ao principiar o fogo, o faria da da officina das forjas, simulando ao mesmo tempo uma terceira, um ataque sobre a porta do dique.

As columnas de ataque e as fracções em que fosse necessario dividi-las, seriam commandadas pelos brigadeiros Burriel e Montero, os coroneis Ibanez e Garcia, e os chefes dos batalhões de Cuenca, Segorbe e Mendigorria, os Srs. Ciriza, Torres, Valdés e Diaz Lobiano. Todas estas operações rapidas e energicas ter-se-hiam praticado com a pequena força que tinha ás minhas ordens e com os reforços que recebera, os quaes consistiam somente, como disse, em sete companhias do batalhão de caçadores de Segorbe e metade do de Mendigorria, toda vez que o máo estado do mar não tivesse permittido chegar os reforços que V. Exc. me mandava, como não estariam certamente no momento do ataque geral.

Deve dizer a V. Exc. que a acção da fragata

Victoria tinha que limitar-se exclusivamente á primeira *disersena* porque para entrar na segunda e bater directamente os edificios do dique careceria descrever um arco de quinhentos metros de raio, para o que faltava espaço, e que é o minimum do que carecem outros navios de analogas condições.

Tragado o plano e quando o commandante geral se dispunha a ir ao castello de S. Felippe para embarcar-se na *Victoria* e eu a organisar as columnas de ataque, avisaram me de que os insurgentes estavam fugindo dos rebocadores e lanchas de vapor; contra estas embarcações romperam o fogo a bateria de Batalhones e o castello de S. Felippe, mas não poderam ir ao seu encontro (e este facto está completamente justificado) os vapores *Vulcano* e *Colon*, o primeiro principalmente, porque estavam encostados para dar passagem a *Victoria* e careciam de meia hora, por grandes que fossem os seus esforços, para se pôr em movimento; e porque ainda que não estivessem encostados no acto de avistar os rebocadores, não podiam de modo algum alcançal-os na sua curta travessia ao Seijo, onde desembarcaram os insurgentes.

E aqui devo fazer menção do unico facto desgraçado desta pequena campanha, e é que os carabineiros que estavam no Seijo para defender a passagem, em logar de se deixarem estar entrincheirados abandonaram o posto precipitadamente, chegando a Puentedeume minutos antes que os insurgentes. A'cerca deste assumpto estão se fazendo as convenientes averiguações; com tanta mais razão que eu, por informações erradas, dei parte a V. Exc. de terem sido hostilisados os insurgentes ao passarem por aquelle ponto.

Mandado sair a cavallaria a trote largado para Puentedeume, cuja ponte eu tinha mandado cortar opportunamente, chegou tanto a tempo um dos seus esquadrões que carregando os insurgentes em numero de quinhentos, dispersaram-se depois de fazer uma descarga, trepando precipitadamente pelo termo do Cabana, em cujas alturas se detiveram e tomaram posição, circumstancia que favoreceu a prompta chegada de uma columna de caçadores de Segorbe, commandada pelo coronel Salamanca, ajudante de campo de V. Exc., que não bem vista pelos insurgentes, contra os quaes rompeu o fogo, bastou para que estes se dispersassem em todas as direcções, ficando reduzidos a vinte e cinco com Pazas, Montejo e Vega, os quaes foram toda a tarde tão activamente perseguidos, que alguns dos bravos caçadores de Segorbe cahiam desfallecidos no campo por não terem podido tomar alimento: sobrevinda a noute, perdeu-se-lhes a pista, dividindo-se no dia seguinte os tres chefes insurgentes, tomando Montojo a direcção de Moninhos, Vega a do Eume, e Pozas a da montanha, acompanhado de um padre.

Outras columnas, commandadas pelo tenente-coronel do regimento de Segorbe, pelo de Cuenca e pelo de Mendigorria, bateram convenientemente os pontos cuja direcção podiam ter tomado os insurgentes, fazendo prisioneiros muitos destes.

As tropas ao tomarem posse do arsenal, encontraram 400 insurgentes que se renderam a discripção e de todos os outros, cujo numero se eleva a 1:050, foram presos pelas differentes columnas que operaram contra elles.

Cumpre-me fazer presente a V. Exc. que os dignos Srs. commandante geral do departamento, e todos os chefes e officiaes que delle dependem me offereceram desde os primeiros momentos a sua mais decidida cooperação, rogando-me encarecida e reiteradamente que os empregasse nas cabeças de columnas no momento de ataque, ficando pela minha parte aceito desde logo este rasgo de nobre e valeroso ardor.

Não encontro palavras bastantes para demonstrar a V. Exc a attitude enthusiastica, soffrida e valente nas tropas do meu commando.

Não tenho que fazer menção especial de ninguem, porque todos cumpriram os seus deveres como bons e leaes soldados; e cada vez me orgulho mais de pertencer a uma instituição, cujas virtudes e disciplina dão a melhor garantia da ordem e da liberdade.

Finalmente, Exm. Sr., a insurreição do Ferrol, que desde os primeiros momentos dirigida com mais intelligencia e decisão, dados os elementos com que contava, teria podido tomar proporções mais graves, terminou para não tornar a reproduzir-se, se medidas de caracter peremptorio, que terei a honra de propor brevemente a V. Exc., vierem a assegurar contra os trabalhos dos sediciosos um ponto cuja importancia militar tive occasião de estudar e conhecer por occasião dos successos felizmente terminados.

Deus guarde a V. Exc., etc.— *José Sanchez Bregua.*

Pomos em seguida duas proclamamações que foram espalhadas pelos revoltosos. Uma dizia assim.

« Ferrolanos:—Condoidos dos males que affligem a nossa desgraçada patria, victima da immoralidade, injustiça e deshonra de sermos governados por um rei estrangeiro, visivel bastardia da revolução de setembro, tão gloriosamente começada e tão ignominiosamente concluida, os homens de coração e patriotismo de todas as comarcas de Hespanha nos unimos com o fim de darmos ao nosso paiz liberdade, prosperidade e gloria.

Em breves instantes esse heroico povo respondeu ao nosso chamamento, e todas as forças que guardam este formidavel arsenal se levantaram em massa ao ouvir a nossa voz.

Sabemos que os nossos adversarios se valem de toda a especie de calumnias para desprestigiarem a santa causa que defendemos.

E' preciso, pois que repitamos por escripto o grito sacrosanto do nosso levantamento.

Queremos e pedimos a republica democratica federal: nem mais nem menos.

A estas horas a Galliza inteira, Catalunha, Aragão, Andaluzia, as Castellas e todas as demais regiões que compõem a nossa grande nação, terão respondido ao nosso chamamento.

Confiai em nós.

Vimos a proclamar a liberdade, a garantir a ordem e a defender a propriedade.

Ferrolanos:

Viva a Hespanha!

Viva o povo soberano!

Viva a republica democratica federal.

Ferrol, 11 de outubro de 1872.—O commandante geral de Galliza e da junta revolucionaria »

A outra:

« Ao povo, exercito e á marinha.—Uma especie de proclamação, que tem circulado, firmada pelo Sr. Sanchez Bregua, intenta em vão levar o desalento a vossos animos, dizendo-vos que o glorioso levantamento republicano não tem echo, quando a elle está respondendo progressivamente toda a Hespanha e nos cobrimos com a bandeira vermelha republicana, a mais popular de todas as que desfraldámos partidos que dilaceram o coração da patria, porque symbolisa a liberdade, a igualdade e a fraternidade.

Quando se vio que um levantamento, tão provocado e tão grande fosse realisado sem que uma gotta de sangue, uma represalia, uma só desordem o não manche, enveleça e deshonre?

Nunca.

Por isso, reduzidos pela força unica dos principios que sustentamos, o povo, a marinha e a tropa estão a nosso lado desde os primeiros instantes completamente confiados em um segundo triumpho.

Unamo-nos cada vez mais e conquistemos a gloria de havermos sido iniciadores da revolução actual, que ha de dar verdadeira liberdade e verdadeira honra á Hespanha, tão enganada desde a revolução de setembro para cá.

Não ouçamos as interessadas suggestões de nossos inimigos e respondamos ás suas ameaças com o nosso grito de guerra.

Cidadãos, soldados e marinheiros

Viva a verdadeira liberdade e a verdadeira honra da Hespanha!

Viva a republica democratica federal.

Ferrol, 14 de outubro de 1872.

O commandante geral do exercito federal de Galliza, *Bartholomeu Pozas.* »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AFFOGADO.—A's 6 horas do dia 12 do corrente appareceu sobre o rio Capibaribe, no logar Barbalho, da freguezia da Varzea, o cadaver de Genuino da Silveira Borges.

Foi elle victima de asphyxia por submersão, produzida quando, achando-se pescando na vespera desse dia, cahira n'um perão.

DINHEIRO.—Os vapores *Mandahú* e *Pirapama* levaram no sabbado para:

Maceió	2:200$000
Penedo	2:000$000
Aracajú	1:573$000
Natal	9:000$000
Macáo	6:000$000

FERIMENTO LEVE.—Sabbado as 11 1/2 horas da noite, Francisco de Souza Torres ferio no peito a Joaquim Pereira de Souza Ferrar. O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á detenção. A autoridade, a presença de quem foi conduzido, fez a competente vistoria e procedeu aos de mais indagações necessarias á formação da culpa.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.—A junta administrativa desta confraria contrata no dia 19 do corrente (quinta-feira) o fornecimento de generos de estiva, de carne verde, e de pão bolachas e de assucar, para todos os estabelecimentos á seu cargo: Casa dos expostos, collegios dos orphãos e das orphãs, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, hospicio de alienados, e hospital Pedro II. O contrato, que durará pelos mezes de janeiro a março de 1873, importa em cerca de 25:000$000 nesse espaço de tempo, e é pago mensalmente em vista das contas tiradas pelos fornecedores e rubricadas pelos mordomos do mez.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Na noticia publicada sobre esta sociedade na nossa *Revista* de sabbado ultimo houve omissão do seguinte da eleição do conselho parochial da freguezia do Poço da Panella, composto dos seguintes Srs.:

Presidente.—O Sr. Dr. Paulo José de Oliveira.

Vice-presidente.—O Sr. Dr. Joaquim Moreira Pinto.

Secretario.—O Sr. capitão Antonio da Rocha Accioli Lins.

Thesoureiro.—O Sr. José Francisco do Rego.

Conselheiros.—Os Srs. Alfredo José Antunes Guimarães, José Rodrigues de Souza, Manoel de Paula Pinto.

A commissão nomeada para Goyanna se compõe dos seguintes Srs.:

Dr. Abel Graça.

Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade.

Dr. Luiz Gonçalves da Silva.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.—Deve reunir-se no dia 18 do corrente, o corpo criminal de nossa praça afim de proceder á eleição dos deputados do tribunal do commercio.

COMPANHIA DE SANTA THEREZA.—Esta empreza contrata a venda d'agua nos chafarizes do Varadouro, do largo do Carmo, do largo da Ribeira, do largo do Amparo, e do largo de Duarte Coelho, em Olinda, pelo prazo de um anno, podendo ser o contrato para todos os chafarizes ou para cada um de per si. Recebem-se proposta até o dia 28 do corrente.

COMBATE DE RIACHUELO.—A thesouraria de fazenda nesta provincia acha-se autorisada a receber quaesquer donativos que forem offerecidos para a construcção de um monumento que se pretende erigir, na côrte do imperio, em memoria dos bravos fallecidos no combate naval de Riachuelo.

FREGUEZIA DE S. JOSE'.—Realisaram-se no dia 12 do corrente os exames publicos das alumnas da 3.ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José, que é regida pela professora a Exma. Sra D. Porfiria Jesuina Baptista da Silveira, sendo approvadas com distincção a alumna Columbana de Rietti Muniz Tavares, e plenamente as alumnas Capitulina do Carmo Pereira, e Antonia Leopoldina de Mello. Presidio ao acto o respectivo delegado litterario Rvm. frei Antonio de Santa Rita, e foi examinador o Sr. professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

SEDULAS A RECOLHER.—Pelo ministerio da fazenda acaba de ser ordenada a thesouraria nesta provincia o recolhimento e troca por outras das notas de dous mil reis da quarta estampa, impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo *Dous* com tinta verde, e o emblema formado com as figuras da Justiça e da Verdade com a corôa imperial, e nos angulos superiores e inferiores o algarismo dous.

Estas notas começarão a soffrer o desconto de dez por cento mensaes no seu valor nominal no 1.º de dezembro de 1873.

E' JUSTO.—Queixam-se os moradores da rua de Christovão Colombo, antiga travessa do Lobato, de uma sucia de pagodistas, que tomando as calçadas daquella rua para seu recreio ha quasi 8 noutes vam gritando a bom gritar ao som de um desafinado violão. Diz-nos o nosso informante, que na noute de ante-hontem para hontem foi um completo alarma, que se demorou até 3 horas da madrugada! Dansaram, correram e praticaram quantos desatinos vieram ao bestunto: de sorte que viram-se os pacificos moradores d'alli castigados por velhos e novos peccados com esse novo genero de martyrio.

Individuos, que assim procedem, provam que não tem occupação; é justo que o respectivo subdelegado a dê.

CAXANGA'.—Sob a presidencia do delegado litterario major José Antonio de Brito Basto, e examinador Francisco Antonio de Figueiredo, foram examinados na escola publica de instrucção primaria da povoação do Caxangá, regida pelo professor João Hermenegildo Xavier de Salles, os alumnos seguinte:

José Francisco Ribeiro Pessôa, nas materias do 2º grão, approvado plenamente, e nas de 1º, Joaquim Fernando de Borba plenamente e Antonio José dos Santos e Augusto Franco do Couto com distincção.

CIDADE DE OLINDA.—Escrevem-nos o seguinte:

« Não se pôde realisar no domingo (hontem) o desafio entre os banhistas das praias dos Milagres e do Carmo, por ter estado muito fraco o mar, em consequencia da falta de vento, que encrespasse as ondas; houve, porem, a visita dos Milagreiros aos Carmelitas, com todo o apparato devido, vindo os primeiros, trajando as roupas do banho, acompanhados por algumas jovens tocando diversos instrumentos e precedidos por um dos membros do club empunhando o estandarte nacional.

« Apenas foram os Milagreiros vistos em distancia, para elles se dirigio um grupo dos Carmelitas, tambem tendo á sua frente o estandarte brasileiro, saudando áquelles com enthusiasticos vivas, vindo ao depois todos unidos em fraternal amplexo até a praia, de onde se lançaram ás ondas afim de encetarem a pugna, que se não pôde realisar pelo motivo acima dito.

« Depois de estarem vinte minutos no meio das ondas, tendo reconhecido os dous grupos que tinham contra si os elementos indispensaveis, resolveram addiar a luta para um dos dias da semana vindoura, sendo o lugar a praia dos Milagres.

« Nessa occasião, e quando todos os banhistas dos dous grupos se achavam fóra das ondas, foi offerecido ao presidente do club dos Milagreiros um lindo ramalhete de flores naturaes, em nome do club dos Carmelitas, que assim agradecia aos seus irmãos nas pugnas a prova de sympathia que lhe deram.

« O aspecto da praia do Carmo era extremamente lindo, por quanto poucas foram as familias de presente em Olinda, que ahi não estiveram, sobresahindo os interessantes semblantes do bello sexo.

« Foi uma festa muito interessante, e digna de ser apreciada, como o foi, não só pelas familias residentes em Olinda, como por aquellas que do Recife vieram.

« Por minha parte felicito áquelles que conceberam e realisaram esse entretimento, e desde já faço votos para que levem a effeito a outra idéa, a dos serões dansantes semanaes.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 32.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão, a qual corre no dia 17.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 13 de dezembro de 1872.

Existiam presos 364; entraram 7; sahiram 3; existem 368.

A saber:

Nacionaes 241, mulheres 11, estrangeiros 57, escravos 50, escravas 9.—Total 368.

Alimentatados a custa dos cofres publicos 284.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Mariano dos Santos, asthma.

Frederico, escravo sentenciado, bronchite.

Tiveram alta:

Liberato Soares da Silva.

Pedro, escravo sentenciado.

PASSAGEIROS.—O patacho brasileiro *Michaelense*, entrado da ilha de S. Miguel, trouxe 35 passageiros para este porto.

— Vindos do norte no vapor *Pirapama*:

José Thomaz de Araujo, Antonio Bazilio R. Dantas, sua senhora, 3 sobrinhos e 1 criado, Antonio de Oliveira Pinto, Manoel Leopoldo R. da Camara, Antonio Bento Vianna, Antonio Pedro de Souza Soares, Braz F. Irmão, José Felizardo, Felisberto Amancio da Silva, Lino Tavares do C., Domingos Albino Meira de Vasconcellos, João Firmiano de Araujo e seu criado, José Ribeiro da Silva, D. Juan Busson, F. W. Austin, José Rabello de Oliveira, D. Henriqueta e 1 criado, João Baptista Simonete, Cosme da Rocha Rabello, Bazilio Pompeo de Mello, Olegario Saraiva Carvalho Neves, Vicente Massai.

— Sahidos para o sul no vapor *Mandahú*:

Joaquim José Gomes Leste, Manoel Bemvenuto W. Castro, Omero de Oliveira Ribeiro, Francisco de Faro Junior, Manoel Barreto R. Menegio e 1 criado, Maria Francisca de Miranda, Antonio da Costa Pinheiro, Aphrodisio Vidigal, João de A. Monteiro, Candido Carvalho Neves e sua senhora, José Guedes Nogueira e 1 filho.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 de dezembro de 1872.

Mathias Gomes Peres, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa Vista, hospital portuguez, febre amarella.

Maria, preta, Pernambuco, recemnascida, Santo Antonio; ao nascer.

Agricol Jacintho Theodoro Goveire, branco, França, 63 annos viuvo, Recife; gastro enterite.

Catharina Maria Ferreira Lisbôa, Pernambuco, 55 annos, viuva, Varzea; herisipela.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 14 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Doria, e Souza Leão, faltando por estar na presidencia do jury, o Sr. desembargador Regueira Costa, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

RECURSOS CRIMES.

Recorrido o juizo de direito de Natal; recorrido Urbano Joaquim Loyola Barata. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Neiva e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito do Ipú; recorrido José Ferreira Gomes e outros. Juizes os Srs. Almeida Albuquerque, Doria, Souza Leão, e Neiva.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito do Saboeiro; recorrido Antonio Alves de Oliveira. Juizes os Srs. desembargadores Doria Souza Leão, Neiva e Lourenço Santiago.—Improcedente, sendo o subdelegado responsabilisado.

Recorrente o juizo de direito do Buique; recorrido Luiz de Albuquerque Araujo Cadete. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque, Doria, e Lourenço Santiago.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante a massa de Manoel do Amparo Cajú, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Doria e Lourenço Santiago.—Negou se provimento.

Aggravante Antonio Moreira Reis, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Motta, Neiva e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado João Ferreira dos Santos.—A novo jury.

De Pão d'Alho.—Appellante Thomaz Alves de Oliveira, appellada a justiça.—Improcedente.

Do Rio Formoso.—Appellante o promotor, appellado José Candido Ferreira da Silva.—Improcedente.

Do Bonito.—Appellante o promotor, appellado Mathias Peregrino Wanderley Tuba.—Reformada a sentença para o medio do art. 145.

Do Sobral.—Appellante Maximiano José da Silva, appellada a justiça.—Ao Dr. promotor da justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo de direito do Recife.—Appellante A companhia do Recife Drainage, appellado Henrique Bernardes de Oliveira.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Ipú.—Appellante Adeodado Ferreira de Souza, appellado Antonio Raymundo Peres.—Confirmada a sentença.

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante Antonio José de Figueiredo, appellada a fazenda.—Desprezados os embargos.

Appellante a fazenda, appellado José Joaquim de Faria Carneiro.—Adiado o julgamento.

Do Recife.—Appellante Manoel Martiniano Leite, appellados herdeiros de José Ferreira do Nascimento.—Desprezaram os embargos.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Aggravante Silvano Thomaz da Silva, aggravado Leonidas Tito Loureiro. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Souza Leão e Doria.—Mandaram escrever o aggravo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal de Serinhãem.—Appellante José Francisco Accioli Lins, appellado Feliciano José Ribeiro.

Do Recife.—Appellante Joaquim Dias Fernandes, appellado Joaquim da Silva Costa.

Do jury do Pau o Calvo.—Appellante o juizo, appellado José Parizio Gomes.

De Ingazeira.—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Ingá.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Lopes de Souza.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do jury da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellado Francisco, escravo.

De Flores.—Appellante o juizo, appellado Francisco Corrêa de Athayde Siqueira.

Do Recife.—Appellante José Duarte de Oliveira Rego appellado a justiça.

De Serinhãem.—Appellante Bernarda Maria de Luna, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante D. Clara Sophia Fenton, appellados herdeiros de João Simão de Almeida.

Do Sr. Desembargador Doria ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal da Granja.—Appellante D. Anna Maria da Penha, appellado Raymundo Ferreira Baptista.

Da Areia.—Appellante herdeiros de Manoel Gomes da Cunha Luna, appellado Manoel Francisco Alves Gama.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury do Ipú.—Appellante José Rodrigues Torres Junior, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

Crime:

Appellante o juizo, appellado Dionisio Antonio da Silva.

Civel:

Appellante o juizo, appellada D. Rita Francisca de França Mello.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Civeis:

Appellante Francisco Marinho de Albuquerque Mello, appellado Urbano Nunes Machado.

Appellante Pedro Gonçalves da Rocha, appellada D. Francisca Feliciana Lopes Bastos e filhas.

Appellantes herdeiros de Bernardino José Monteiro, appellada Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury de Limoeiro.—Appellante o promotor, appellado Galdino Ferreira da Silva.

Do Recife.—Appellante a justiça, appellado Francisco Marques Coelho.

Appellante Joaquim Bezerra de Sant'Anna, appellada a justiça.

Civel:

Appellantes Dr. Ambrosio Machado da Cunha Carvalho e outros, appellada D. Carlota Accioli de Barros Wanderley.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury do Buique.—Appellante José Marques da Costa, appellada a justiça.

Do Crato.—Appellante o juiz, appellado José Joaquim Galvão.

Do Bonito.—Appellante o juiz, appellado José Luiz da Silva.

De S. João.—Appellante o juiz, appellados Manoel de Araujo Barros e outros.

Da Independencia.—Appellante o juiz, appellado Camillo José de Souza.

Do Cabo.—Appellante Jeronymo Filinto da Silva, appellado Vicente Ferreira Alves da Silva.

Da Assembléa.—Appellante José Pereira da Silva, appellada a justiça.

Assignou-se dia para o julgamento dos feitos seguintes:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante o promotor, appellado José Pedro de Carvalho; appellante Bernardino Lopes da Costa Maia, appellado Antonio Cassimiro de Gouvêa.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante Leonidas Tito Loureiro, appellado José Ricardo Coelho.

DISTRIBUIÇÃO.

Recursos crimes:

Ao Sr. desembargador Neiva:

Recorrente o juiz de direito de Barreiros, recorrido José Rodrigues.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Recorrente o juiz de direito do Cabo, recorrido Firmino Evaristo Ribeiro Varjão e outros.

APPELLAÇÃO CRIME.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury do Bonito.—Appellante o juiz, appellado José Luiz da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Saboeiro.—Appellante o juiz, appellado Francisco André da Costa.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Cabo.—Appellante Jeronymo Filinto da Silva, appellado Vicente Ferreira Alves de Barros.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal da Parahyba.—Appellante o juiz, appellada Maria, escrava.

Encerrou se a sessão a uma hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Desmentido solemne.

Com este titulo publicou uma folha desta cidade um artigo, em sua chronica, para provar que o maçonismo não é inimigo do dogma da Immaculada Conceição da Santissima Virgem Mãi de Deus.

Mas só quem for muito curto de intelligencia, ou muito simples não descobrirá a astucia e hypocrisia do tal chronista. Não ha questão nenhuma por ora com a maçoneria sobre a Immaculada Conceição de Maria Virgem; porém ha questão e mui justo e mesmo palpavel a respeito da virgindade perpetua da Santissima Mãi do Divino Verbo, que o orgão da maçoneria nesta provincia não corou de negar e insultar por mais de uma vez.

Ora, são dous dogmas diversos, bem que annexos entre si—a Immaculada Conceição, e a virgindade perpetua de Nossa Senhora—: o primeiro importa a isenção do peccado original, a que nascemos todos sujeitos, depois do lapso dos nossos progenies: só a Virgem Santissima, a Mulher promettida por Deus mesmo, para esmigalhar a cabeça altaneira do infernal dragão, andou isenta da mancha do peccado de Adão e Eva, *por um singular privilegio da divina bondade.* A virgindade porém é uma consequencia, um corollario inevitavel da Immaculada Conceição e da maternidade da Mãi do Homem Deus: e importa que esta virgem isenta da culpa de origem correspondesse a graça recebida, e se guardasse sempre virgem, embora concebesse por obra do Espirito Santo.

Donde se colligo que, negando a virgindade da Mãi de Deus, mais cedo ou mais tarde devera negar-se a sua Immaculada Conceição.

Diz porém o orgão da *seita tenebrosa*, que ella não negou tal dogma. Com que face dizem isto os Srs. redactores do tal periodico maçon? Que despiante!

Das duas uma, ou a folha intitulada *Verdade* (1) representa a maçoneria, como timbra, ou não representa. Se representa, mente; porque, ella publicando os impios sophismas do herege Felix Bueuguiner, agradece ao traductor e o louva com palavras lisongeiras; e agora não quer acarretar com as consequencias da sua transcripção. Se não representa a maçoneria, mente ainda; porque se inculca sua representante n'esta provincia. *Quem não quer ser lobo não lhe vista a pelle*, diz o rifão antigo; a maçoneria não quer negar a virgindade da Santissima Virgem; para que acceitou aquelles escriptos, e louvou o seu autor? Para que continúa a insistir dizendo que S Matheus negou a virgindade da Rainha das virgens? Comprehedemos, que muitos maçons bons (mas não bons maçons!) arripiaram com a tal publicação, e se mostram contrariados e mal contentes; pelo que a tal folha procura defender se, e dar uma satisfação ao povo pernambucano, devoto da Santissima Virgem; mas como não quer dar o braço a torcer, procura subterfugios e embaçadellas para illudir o povo simples. *Quem não te conhecer, que te compre!*

Diz a folha advogada do periodico maçon, em seu artigo de chronista—*aguardava um facto que nos habilitasse a tratar do assumpto* etc.; e julga te-lo encontrado (mirabile dicto!) nas *festas que em honra da Conceição de Maria Santissima celebraram-se em varias igrejas desta capital*!! Que ironia, que astucia, que sarcasmo!

Quem nos disse que essas festas foram feitas pelos maçons? Acaso todos os annos passados não se festejou com pompa sumptuosa a festa da Conceição Immaculada da Rainha dos anjos? E' verdade, que alguns maçons contribuiram com o seu obulo, e a sua presença para o brilhantismo dessas festividades; mas ha quem ignore, que muitos *maçons bons* praticam actos de piedade e devoção?!

A questão é, se elles praticam semelhantes acções por serem maçons, ou *apezar de serem maçons*, ou porque em alguns ainda não se extinguio completamente a faisca da fé catholica! Depois repetimos, cumpre que o lobo se disfarce com a lã do cordeiro para não ser conhecido: é o que fizeram os maçons. Conheceram que a população desta catholica cidade está indignada com as blasphemias arrojadas á *virgindade de Maria no parto antes do parto e depois do parto*, então procuraram comparecer nas festas, fazer abundantes esmolas (supponos), e se mostrarem devotos da Conceição, tendo negado a virgindade.

Acaso, Sr. chronista, as festas de S. José do Manguinho, da Penha, e do collegio de S Francisco Xavier, á da Conceição dos Militares foi munificencia da maçoneria? E que dizeis do solemnissimo acto de desaggravo á virgindade de Maria, celebrado na matriz da Bôa Vista? O que vos disse delle a *commissão maçonica* que foi espreitar, e......

Esta foi a nossa Troya, *campus ubi antiqua fuit Troya*: aqui é que a porca torce o rabo!...

Terminando vos admoestaremos, que em vossa *posição de chronista*, não façaes questão para ferir os ventos, não inventeis outro inimigo phantastico, deixando de parte o real inimigo: se quereis defender a maçoneria de adversa a virgindade da Santissima Mãi do Verbo Encarnado, desdizei os seus escriptos; porém não falleis da Immaculada Conceição, que por ora não está em questão.

Outro sim; tomai cautella, para não encherdes os ouvidos dos que vos leem com tantos *quês*: só em um paragrapho temos tantos *quês—que nos habilitasse, que elle requer, o que de nenhum, o que nos força, que nos está.* O que vos parece, cinco *quês* em um paragrapho só e pequeno? Amiguinho! o vosso escripto canta, mas não encanta: e de vós se pode dizer com a santa Escriptura—*In vanum laboraverunt.*

Um devoto de Maria Virgem.

Collegio de S. Francisco Xavier

No dia 9 do corrente, teve lugar a solemne distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram no collegio dos Rvds. padres jesuitas, durante o anno escolastico, e no concurso que para os mesmos premios fizeram os referidos alumnos.

A grande concurrencia das pessoas que assistiram ao acto, fazia regorgitar o local para tal fim destinado.

O Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, o Exm. Sr. presidente da provincia, o Sr. Dr. chefe de policia, o Sr. Dr. director da instrucção publica, os Srs. Drs. Aguiar, Drummond, Figueiredo, Pereira do Rego, Soriano de Souza, e outras pessoas distinctas, muito contribuiram com suas respeitosas presença para tornar o acto mais solemne e brilhante.

Começou-se ás 6 horas da tarde pela representação de um bello drama em 5 actos, intitulado—A Familia dos Martyres—o qual foi desempenhado pelos alumnos, com applauso dos circumstantes.

Depois do drama, passou se á distribuição dos premios, findando toda a funcção ás 9 e 1/2 horas da noite.

Consistiam os premios em certas medalhas, umas de prata sómente, outras de prata dourada, adrede encommendadas da Europa, tendo de uma parte a inscripção—Benemerenti—e da outra a corôa imperial.

Entre os premiados merecem especial menção os senhores alumnos Manoel de Carvalho Souza, Manoel José Ferreira, Antonio José Ferreira e Epiphanio Francisco Sampaio, condecorados com a medalha dourada, por se terem distinguido como principes perpetuos durante todo o anno escolastico.

Destes alumnos, o primeiro alcançou tambem o primeiro premio em logica e metaphysica, e mais outros quatro premios, em outras materias; o segundo mais quatro premios nas diversas materias que frequentou; o terceiro mais tres premios, e o quarto mais outro premio na respectiva escola.

Na classe de humanidades e escolas annexas, se distinguiram os alumnos Thomé Francisco Correia de Araujo, que ganhou tres premios e Francisco Carneiro Rodrigues Campello, que alcançou dous.

Na classe media de grammatica (latina, portugueza e franceza) o alumno Antonio da Motta Silveira Netto, premiado com tres medalhas, e o alumno José Augusto de Souza Amarantho, com duas.

Na de grammatica, classe inferior, (de latim, portuguez, francez e annexo) o alumno José Soriano de Souza, menino de apenas nove annos de idade, alcançou tres premios, dous primeiros e um unico de sua escola; menino verdadeiramente esperançoso pela sua singular intelligencia e excellentes dotes que o distinguem. O alumno Celso Florentino Henriques de Souza (externo), foi condecorado com duas medalhas. Cypriano de Siqueira Alcoforado com uma medalha e José Pereira do Rego com outra.

Na classe rudimentaria, foram premiados os alumnos Antonio Martins de Albuquerque com tres medalhas, José Vicente Godinho, com duas.

Deixamos, por brevidade, de referir as menções honrosas que mereceram outros alumnos, bastando-nos o que fica dito, para fazer ver como aos nossos jovens não falta talento, já que alguns delles foram premiados em quasi todas das muitas escolas que elles conjunctamente frequentam, como tudo se pôde ver do respectivo catalogo.

A' medida que se lia o nome do alumno que era premiado, passava este a receber o premio das mãos do Sr. bispo, ou do Sr. presidente da provincia, ou dos proprios pais, ou de outras pessoas gradas, com summa consolação das proprias familias que se achavam presentes.

Deram exame na academia e foram approvados.

Em latim, os alumnos:

Antonio Ignacio Silva Filho.

Jovino Maria Rodrigues do Nascimento.

Francisco Carneiro Rodrigues Campello.

Thomé Francisco Correia de Araujo.

Em lingua portugueza, os alumnos:

Antonio José Ferreira.

Epiphanio Francisco Sampaio.

Manuel Carlos Mayrink Monteiro d'Andrade.

Frederico do Rego Barros.

Francisco Carneiro Rodrigues Campello.

Francisco da Rocha Wanderley.

Ignacio Francisco Coelho Silva.

João Baptista Lins Wanderley.

João Pedro Bandeira de Mello.

José Luiz Buarque Paes Barreto.

Jovino Maria Rodrigues do Nascimento.

Thomé Francisco Correia de Araujo.

Em lingua franceza, os alumnos:

Antonio da Motta Silveira Netto.

Manoel Carlos Mayrink Martins d'Andrade.

Francisco Carneiro Rodrigues Campello.

Francisco da Rocha Wanderley.

Joaquim Pereira do Rego.

João Pedro Bandeira de Mello.

João Baptista Lins Wanderley.

José Augusto de Souza Amarantho Junior.

Paulo Martins Pereira Monteiro.

Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.

Thomé Francisco Correia de Araujo.

Vicente Oscar Duarte da Gama.

Ignacio Francisco Coelho Silva.

Em lingua ingleza, os alumnos:

Antonio Ignacio Silva Filho.

Eduardo Augusto de Souza Pitanga.

Frederico do Rego Barros.

Francisco da Rocha Wanderley.

Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.

Ignacio Francisco Coelho Silva.

João Evangelista Carneiro da Cunha.

Jovino Maria Rodrigues do Nascimento.

Damos os emboras aos Rvds. padres jesuitas pelo incansavel desvelo com que se empenham em dar aos nossos esperançosos patricios uma educação solida, moral e litteraria, e ao passo que nos congratulamos cordialmente com nossos jovens patricios e com suas respectivas familias, pelos progressos que fazem aquelles que lhes são tão caros, fazemos votos para que outros muitos de nossos comprovincianos vão para aquelle collegio, aproveitar a educação moral e scientifica, que os sabios e virtuosos padres jesuitas dispensam com inquestionavel vantagem. Do grande numero de alumnos conseguir-se-ha maior progresso dos mesmos, não só pela maior emulação que se excitará entre elles, senão tambem porque então os estudos poderão assentar sobre bases mais solidas, maxime se as respectivas familias os mandarem para la, não com o fim de fazerem quanto antes os exames na Academia, senão com o fim de se fundarem solidamente nos conhecimentos litterarios e scientificos.

Assim acontece em outros muitos collegios á cargo dos padres jezuitas, em outros paizes, como nos Estados-Unidos e na Europa, por exemplo na França, onde em Pariz tem os padres jezuitas um collegio com 800 pensionistas, em Bordeaux outro com 500: o tudo isto no corrente anno, apesar dos calamitosos desastres porque esta inclyta nação tem passado nos ultimos tempos, e a despeito das sanhudas iras da —communa de Paris.

Estupendo parto de um inventario monstro (1)

I

Veio hoje a sorte collocar-me desgraçadamente em uma posição tão difficil quanto melindrosa. Desejava que essa imprevista accumulação de elementos, se tivessem dispersado, que a immensa onda de escandalo que ameaça submergir este inventario no pelago da justiça se tivesse acalmado. Mas como pode haver tranquillidade, se o furacão que impede esse oceano de indecencias, é, o das immoralidades?!!!

O Sr. advogado, a quem, longe de pretender arrogar uma insinuação, antes pelo contrario, sou obrigado a admirar, bem que me reconheça supinamente insufficiente, o elevadissimo talento de sua alta intelligencia. E haja vista os bem elaborados *artigos politicos* inseridos nas columnas do *Jornal do Recife* assignados por *A. de Siqueira*, que mais de uma vez *com uma centelha electrica derramou o enthusiasmo sorprendedor ao seio de nossa patriotica população.*

Ha, de com tudo, permittir-me que pense, que S. S. foi piloto de primeira viagem em processos orphanologicos, pois que deu logo em começo de sua derrota jurydica com o batel (inventario) na costa, antes mesmo de ter montado o *Cabo*; inutilisando assim todo o serviço feito, vindo por esta forma a prejudicar aos demais interessados em novas despezas com a praticagem dos Srs. escrivães.

14 de dezembro de 1872.

Antonio da Costa e Sá.

Coounda.

(1) O *Jornal do Recife* não recebeu por patronato.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

SEGURO CONTRA FOGO
The LiverPool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Banco Commercial
DE
PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão qualquerde operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGURO
CONTRA FOGO
IMPERIAL
Estabelecido em 1803.
Prejuizos pagos rs. 30.000.000$000.
W. G. FENNELLY,
Agente.
RUA DO COMMERCIO N. 38.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE DEZEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado regular o da Parahiba 2$ por 15 kilos, hontem.

Algodão—do sertão 1ª sorte 9$800 por 15 kilos. hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v 26 d. hontem e hoje.

Desconto—de letras 10 0/0 ao anno.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13. .	565:438$669
Idem do dia 14	78:123$355
	643:562$024

Descarregam hoje 16 de dezembro de 1872

Barca ingleza—*Knight Templar*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Kohinoor*—mercadorias para alfandega.

Lugar allemão—*Nicoline*—mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Alcine*—mercadorias para alfandega.

Brigue allemão—*Sara*—mercadorias para alfandega.

Barca franceza—*S. Louiz* — mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Luza* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez—*Julio*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho americano—*John S. & Kennedy*—farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza—*Imogene*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca franceza—*Maria Celina*—vinho para deposito no trapiche Cunha.

Brigue inglez — *Florence* — genero inflammavel e mercadorias para deposito, no trapiche alfandegado.

Navios visitados por descarga.

Patacho nacional—*Jaboatão* — de New York.

Patacho inglez—*Florence*—de New-York.

Patacho allemão—*Anna & Gesme*—de Hamburgo.

Lugar inglez — *John Williamson*—de Liverpool.

Patacho americano—*Arthur Eggleso*—de Gorée.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	5:775$163
Idem do dia 14.	751$486
	6:526$649

Volumes sahidos.

Do dia 1 a 13	15,367
Primeira porta, no dia 14 . . .	191
Segunda porta	98
Terceira porta	434
Trapiche Conceição	126
	16,216

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 13. . .	70
Ditas ditas no dia 14. . . .	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	4
Navios atracados no trap. da alfandega.	3
Alvarengas idem idem	
	77

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 16 A 21 DE DEZEMBRO DE 1872.

Algodão—em rama ou lã 607 rs. o kilo.

Assucar—branco 260 rs. o kilo.

Assucar mascavado 158 rs. o kilo.

Couros—verdes 436 rs. o kilo.

Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco 14 de dezembro de 1872.

O 1º conferente, Joaquim A. Wanderley.

O 1º conferente, J. Ribeiro da Cunha.

Approvo.—Alfandega 14 de dezembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Barca ingleza KOH-I-NOOR, *vinda de Bermuda, consignada a Johnston Pater & C., manifestou:*

Agua florida 25 caixas, a ordem. Aduelas 500 barricas aos consignatarios. Almanak 4 caixas a W. R. Camell & C.

Drogas 2 caixas a M. Barrozo, 3 a ordem.

Farinha de trigo 1000 barricas a Phipps Brothes & C., 25 a ordem.

Kerozene 700 caixas a ordem, 900 aos consignatarios.

Livros 2 caixas a S. P. Johnston.

Medicamentos 1 caixa a M. Barroso.

Oleo 1 caixa a P. Johnston, 4 a Barroso, 7 a ordem.

Resina de pinho 5 caixas a ordem.

Salsa Parrilha 25 caixas a ordem.

Toucinho 50 barris a ordem. Tecido 54 caixas a Johnston Pater & C., 3 a Roland Broternoed. Tonico 1 caixa a ordem. Traques 100 barrilinhos aos consignatarios.

Vermifugos 2 caixas a M. Barroso, 3 a ordem.

Patacho inglez JOHN H HENNEDY, *vindo de New-York, consignado a D. A. Matheus, manifestou:*

Aduelas 520 feixes. Argolas 320 barricas a Cunha & Manta.

Biscoitos 20 caixas aos consignatarios. Breu 50 barricas a Cunha & Manta, 300 ao consignatario.

Chá 10 caixas a A. F. Corga. Cadeiras 2 caixas a A. F. Oliveira.

Drogas 8 caixas a Cunha & Manta.

Estopa para calafetar 25 fardos aos mesmos.

Farinha de trigo 549 barricas a Henry Forster & C., 575 ao consignatario, 80 a J. S. Amaral.

Kerosene 200 caixas a Cunha & Manta, 300 a J. J. Costa, 1000 a Corga, 1000 a Ferreira da Cunha & Irmão, 1200 a J. S. do Amaral. 600 ao consignatario, 400 a Magalhães & Irmão.

Oleo 1 caixa a Corga.

Pregos 100 barricas a José Barroso.

Remos 1 caixa a Cunha & Ramos.

Syringas 1 caixa a Cunha & Manta.

Toucinho 55 barris a Corga, 99 a Pereira Cunha & Irmão, 100 a Cunha & Manta, 50 ao consignatario. Tinta 1 barril a Barros Junior & C. Tecido 14 caixas a Cunha & Manta.

Velas 20 caixas aos mesmos.

Barca ingleza KNIGHT TEMPLAR, *vinda de Liverpool consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:*

Arcos 50 saccos a A. F. Corga, 50 a J. J. Leitão 100 a Aquino Sucessores.

Barra de Ferro 5 a Phipps Brothers & C. Biscoitos 4 caixas a D. A. Mathens. Breu 200 barris a ordem. Banquinhos 20 caixas a A. F. Oliveira.

Cerveja 85 barricas a A. F. Oliveira. 25 a Simpson & C. Cassio 2 caixas a Gomes de Mattos & Irmão. Cartas de jogar 1 caixa a Johnston Pater & C. Carvão 52 toneladas ao consignatario.

Ferragem 35 barris a companhia Santa Thereza, 13 a Isidoro Bastos, 87 a ordem. Fios 2 fardos a ordem. Ferro 24 a Bowman.

Louça 2 gigos a Johnston Pater & C., 60 a ordem, 96 aos consignatarios. Limas de aço 1 barril a Isidoro Bastos. Lampeões 29 caixas a C. S. Moreira.

Machinas 12 a Boowman. Moinhos d'agua 6 a companhia Santa Thereza.

Oleo 10 barris a Phipps Brother & C, 10 a Gonçalves Beltrão.

Pimenta 10 fardos a Gomes de Mattos & Irmão.

Sabão 1,710 caixas a Lidstone Robellard & C. Soda castico 50 barris a A. F. Oliveira.

Tinta 4 caixas a ordem. Tecido 13 caixas a Braga Son, 12 a Mills Latham & C.

Despachos de exportação no dia 13 de dezembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Veridiana* para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 401 saccas com 33,565 ditos de algodão.

— Na barca franceza *Guillaume Tell*, para o Havre, carregou: E. Freres 234 saccas com 22,932 kilos de algodão.

— Na barca hollandeza *Henriqueta Elisabeth Luzane*, para Bremen, carregaram: G. Neesen & C. 280 saccas com 20,315 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Cartesian*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 390 saccas com 35 237 kilos de algodão, e J. B. C. Silva Junior 4 barricas com barro.

— Na polaca hespanhola *Union*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 131 saccas com 11.040 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Egyptian*, para o Canal, carregou: T. Christiansen 2.000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Florence*, para Boston, carregaram: H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Manoela*, para o Rio da Prata, carregou: Affonso Bastos 342 volumes com 32,934 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Minerva* para o Porto, carregaram: A. de Oliveira Leite 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; E. R. Rabello & C. 500 ditos com 37,500 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 1 barrica com 12 abacachis.

Para os portos do interior

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Parapama* carregaram: Costa & C. 40 barricas com 2,368 kilos de assucar refinado; J. J. da Rosa 30 ditas com 1,997 1/2 ditos de dito.

— Para Aracaty, no hiate nacional *Deos te Guie*, carregaram: Fraga & Rocha 4 barris com 384 litros de mel.

— Para o Aracaty, do hiate brasileiro *Maria Amelia*, carregaram: G. de Mattos Irmãos 7 caixas com 56 litros de cidra.

— Para Maceió, na barcaça *Assenção de Maria*, carregou: J. A. Costa Siqueira 6 barricas com 549 kilos de assucar refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Maria Isabel*, carregou: J. L. Rulich 10 barricas com 648 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13 . .	20:933$557
Idem do dia 14	665$168
	21:599$725

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	68:653$349
Idem do dia 14	15:987$522
	84:640$871

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Bermuda—28 dias, barca ingleza Kohinoor de 259 toneladas, capitão Wallongton Cooper, equipagem 10, carga varios generos a Henry Forster & C.

New York—47 dias, barca americana *John H. Kennedy* de 326 toneladas, capitão Rich, equipagem 7, carga farinha de trigo a D. A. Matheus.

Rio de Janeiro—20 dias, patacho inglez *Francis Drak*, de 193 toneladas, capitão James, equipagem 8 em lastro a ordem.

Ilha de S. Miguel—20 dias patacho portuguez *Mecharlense*, de 144 toneladas, capitão Medeiros, equipagem 10, em lastro; a Ferreira de Almeida & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Jurist*, commandante Xanny, carga assucar e algodão.

New-York—Brigue inglez *Mary*, capitão Hamlin, carga assucar.

Lisboa—Barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Aidar, carga assucar e outros generos.

Porto Alegre—Lugar brasileiro *Rio Branco*, capitão João Gonçalves Reis, carga assucar.

Bahia—patacho brasileiro *Paraguassú*, capitão Passos, em lastro.

Mossoró por Macau—hiate brasileiro *Senhora dos Navegantes*, capitão Souza, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante I. G. da Silva, carga varios generos.

Granja e portos intermedios—vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Azevedo, carga diferentes generos.

Dia 15

Até meio dia não houve entrada nem sahida.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I., que Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 19 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda de quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, metade do sobrado de 2 andares da rua da Imperatriz n. 65, tendo 3 andares pela parte de detraz, com 32 1/2 palmos de largo e no vão 62 de comprimento, com 2 salas e 4 quartos em cada andar, tendo no primeiro cosinha fóra ou terraço em toda largura do predio, cacimba propria, quintal murado, com 96 palmos de comprimento, com um portão que deita para um terreno em seguimento, o qual tem 620 palmos de comprimento e 33 de largura e 43 no fim, tendo um muro com portão que dá para o caes do Capibaribe, e a vista do estado em que se acha foi avaliado todo o predio em 26:000$, sendo portanto metade que vai á praça por 13:000$, cujo predio vai em praça por execução de José Gonçalves da Cruz contra Francisco Rodrigo dos Santos, a quem pertence metade do dito sobrado, e na falta de licitantes a arrematação será feita pelo preço da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 14 de dezembro de 1872.—Eu Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que, em virtude da circular do thesouro n. 35 de 11 de novembro proximo findo, acha-se a mesma thesouraria autorisada para receber quaesquer donativos que forem offerecidos para a construcção de um monumento que se tem de erigir na côrte do imperio á memoria dos bravos que succumbiram no combate naval de Riachuelo.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 14 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, em virtude da ordem circular do tribunal do thesouro n. 36 de 21 de novembro proximo findo, que acha-se aberta nesta thesouraria a substituição das notas de 2$000 da 4.ª estampa, até o dia 30 de novembro de 1872, cujas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—Deus—com tinta verde, e o emblema formado com figuras da justiça e verdade com a corôa imperial, e nos angulos superiores e inferiores o algarismo—2—devendo do 1.º de dezembro daquelle anno em diante, começar o desconto de dez por cento mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 30 do referido mez de novembro de 1873.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 12 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. José Domingues da Silva, juiz de orphãos e ausentes do termo de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, &c.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo tem de ser arrematada, por venda, no dia 19 do corrente mez, a uma hora da tarde, na sala das audiencias, uma sorte de terras com mattas, no lugar da Mangueira de Baixo deste termo, avaliada por 900$000, pertencente ao ausente Jeronymo José de Brito, e vai á praça a requerimento do Dr. curador do mesmo ausente, fundado no art. 43 do regulamento de 15 de junho de 1859. E para que chegue a noticia de todos, será este affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Olinda, 10 de dezembro de 1872. E eu bacharel Francisco [illegible] Caldas, escrivão, escrevi.—*José Domingues da Silva.*

— Faço saber a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica tem designado o dia 13 de Janeiro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhãa, para nesta repartição ter lugar o exame de habilitação para o concurso da primeira cadeira de geographia do Gymnasio provincial, vaga pelo fallecimento do professor que a regia, bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira.

As pessoas que se quizerem habilitar, dever-se-hão inscrever nesta secretaria na forma das instrucções de 11 de junho 1859, até o dia 11 do mesmo mez.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de dezembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, e perante a junta da mesma thesouraria, serão postos em hasta publica para serem arrematados por venda a quem mais der, em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional n. 195 de 5 de setembro ultimo, dous proprios nacionaes, sendo o armazem denominado calabouço sito á rua do mesmo nome, e o terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, servindo de base para a arrematação do primeiro a quantia de 2:000$000, a para a do segundo a de 400$000, valor das respectivas avaliações.

Os pretendentes deverão apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872 73; e findo os 30 dias, contados do 1º daquelle mez: os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0/0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872.

O administrador
A. Carneiro Machado Rios.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que vai á praça no dia 19 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematado por quem menos fizer, e por tempo de um anno, o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, orçada em 287 reis diarios por cada lampeão.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelos jornaes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez de dezembro, que os contribuintes da decima addicional á que estão sujeitos os predios das corporações de mão morta, dos bancos, companhias, hospitaes e sociedades, teem de pagar, livre de multa de 6 por cento, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1872—73, e com ella, depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferido para o dia 21 do corrente mez, as duas horas da tarde, a arrematação para a construcção de um armazem ou paiol que tem de servir de deposito de toda polvora importada nesta capital, cuja planta e descripção se franqueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Hospital militar de Pernambuco

Contrata-se para fornecimento das dietas dos doentes, rações dos empregados e expediente da secretaria, no trimestre á vigorar do 1º de janeiro a 31 de março vindouro.

O seguinte:

Arroz, aletria, assucar branco refinado, araruta, batatas, biscoitos, bolachinhas de araruta, bolachas, bananas, chá hysson, chocolate, café moido, carne verde, dita secca, dita de porco, dôce de goiaba, farinha de trigo, farinha de Muribeca feijão preto, gallinhas, leite, laranjas, lenha, manteiga ingleza, marmellada, óvos, pães de 2 e 4 onças, sal, temperos, toucinho, vinagre, vinho do Porto, dito branco, canêtas, canivetes, envelopes, lapes, obreias, pennas d'aço, papel almaço pautado, dito almaço liso, dito mata borrão, tinta preta e violeta.

Todos estes generos e artigos devem ser da melhor qualidade.

Na carne verde não se admitte ossos alem do quinto de seu peso, devendo ser fornecida de forma que não fique pedaços ou pequenas porções, e de partes que se preste á bifes e assados, não podendo entrar em peso, cabeça, pescoço, lingua, ventriculo, fressuras e pés.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do mesmo hospital, no dia 27 do corrente, ás 9 horas da manhãa.

Secretaria, 13 de dezembro de 1872.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 10 de janeiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 26 do corrente mez, sera vendido por conta de quem pertencer, na porta da alfandega do Rio Grande do Norte, em presença do vice-consul de S. M. Britannica, cerca de 35,000 taboas de pinho, sendo estas o carregamento da barca ingleza *N. D. Carlile*, naufragada nos Parrochos ao norte do Cabo de S. Roque, defronte do Rio do Fogo; assim como será vendido na mesma occasião o casco e mais objectos que junto com as mesmas taboas existem a bordo; e tambem as velas, apparelhos, e pequena parte da carga salva que existe na referida alfandega. Natal, Rio Grande do Norte, 1º de dezembro de 1872.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 30 de outubro proximo findo e de conformidade com o disposto no § 9.º artigo 5 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas:

Sitio n. 1 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 2 de Francisco Ferreira Tavares
Dito n. 2 A de D. Maria Antonia Teixeira.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 4 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 5 da viuva de José Pereira.
Dito n. 6 da viuva de Manoel Antonio Baptista.
Dito n. 7 dos herdeiros de Bernardo Henriques.
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisca Barboza.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de João da Silva Caixeiro.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C. de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira das Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Pereira.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 da viuva de Paulino da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos.
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco.
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. 24 da viuva de Francisco Ferreira de Mello.

Terrenos de casas nos Arrombados.

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 da viuva de Anselmo José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José de Souza Rego.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Thomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henrique Mafra.
Ns. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henrique Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocler.
N. 13 idem.
N. 14 idem.
N. 16 Henriqueta Stepple da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Micheles.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornellas.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Felix da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza G. Barradas de Mello.
N. 35 viuva de Ricardo Chrysostomo Rodrigues.
N. 36 Theodoro José da Silva Lacerda.
N. 37 Dr. Vicente Cyrillo Marinho.
N. 38 herdeiros de Joaquim Luiz Virães.
N. 41 Jorge Jacome Tasso.
N. 42 Manoel João de Lima.
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 Bernardino de Senna Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Juviniano Fernandes da Silva Manta.
N. 57 José Bernardo Micheles.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henrique Mafra.

Fora de Portas.

N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

Rua da Bôa Hora.

N. 56 de Henriqueta Stepple da Silva.

Rua do Amparo.

N. 34 D. Maria da Costa.

Ladeira da Ribeira.

N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 33 de D. Josepha Thereza de Jesus.

Jôgo da Bolla.

N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

Permuta igualmente o dominio util e directo dos sitios ns. 15 e 18 das Salinas que pertenceram outr'ora aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 39 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas no dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do mez de dezembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 99	350$000
Casa terrea n. 100	240$000
Idem n. 102	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assemblea.

A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.

O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.

A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.
O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.
Outro dito meiagua, na mesma rua.
A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.
A casa terrea n. 26 da rua dos Açouguinhos.
A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.
A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Hospital militar de Pernambuco.

Contrata-se o fornecimento de sanguesuga da melhor qualidade, para se applicarem nos doentes do mesmo hospital, no trimestre á decorrer do 1º de janeiro á 31 de março do anno vindouro.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do estabelecimento no dia 27 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Secretaria do hospital militar de Pernambuco, 13 de dezembro de 1872.

O escrivão interino.
José Carneiro Maciel da Silva.

Hospital militar de Pernambuco

Contrata-se o fornecimento de lavagem e concerto de roupas do uso dos doentes do mesmo hospital no trimestre á vigorar do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro.

As pessoas que a isso se propozerem, deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do estabelecimento no dia 27 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria do hospital militar de Pernambuco, 13 de dezembro de 1872.

O escrivão interino.
José Carneiro Maciel da Silva.

MUZEU DAS BELLAS ARTES
EM
PERNAMBUCO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
Quarta-feira 18 de dezembro de 1872
A
COMPANHIA KELLER
Dará um grandioso espectaculo em beneficio de
LUIS KELLER
No qual representar-se-ha pela primeira vez nesta capital
A vida e paixão de Nosso Senhor
Dividida em 16 quadros, principiando pela adoração dos Reis até a ascenção de Nosso Senhor.

Programma:

1.ª parte.

1.º A adoração dos Reis (grande quadro de Raphael).
2.º A fuga de Nossa Senhora para o Egypto.
3.º Entrada triumphante de Nosso Senhor em Jerusalem (de Paulo Veronese).

2.ª parte.

Intervallo de 10 minutos.
4.º A traição de Judas (de Rubens).
5.º Ecce homo (de Miguel Angelo).
6.º A coroação de espinhos (de Raphael).
7.º A Flagelação de Nosso Senhor na collumna, (de Paulo Veroneze).
8.º O encontro de Nosso Senhor com sua Santa Mãi (de Raphael).
9.º A Santa Veronica (de Horace Vernet).
10. A chegada de Nosso Senhor ao Monte Calvario (de Rubens).
11. O pregamento de Nosso Senhor na cruz (de Raphael).
12. A elevação da cruz (novo quadro de Julio Romano).
13. A morte de Nosso Senhor entre o máo e o bom ladrão (de Raphael).
14. O descimento da Cruz (de Rubens).
15. Nosso Senhor no sepulchro (de Miguel Angelo).
16. Ascenção de Nosso Senhor, composto por L. Keller e dedicado ao bondoso povo pernambucano.

Intervallo de 10 minutos.

3.ª parte.

Terminará o espectaculo com o grandioso quadro nacional, intitulado:

A GLORIA DO BRASIL

Dedicado a S. Exc. o Sr. Presidente da provincia por
LUIZ KELLER.

N. B.—Este grandioso espectaculo será um dos mais rapidos, pela promptidão de scena: principiará ás 8 horas e finalisará antes de meia noite.

— O Illm. Sr. engenheiro chefe manda convidar as pessoas que quizerem empreitar a pintura do pavilhão do gymnasio provincial a apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesta repartição no dia 14 do corrente mez, podendo os pretendentes examinar as obras no mesmo edificio.

Secretaria das obras publicas, 9 de dezembro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

— O conselho economico do deposito de recrutas, contrata para fornecimento das praças arranchadas no primeiro semestre do anno proximo vindouro, os generos abaixo declarados, os quaes deverão ser de boa qualidade:

Arroz pilado, assucar mascavado, dito refinado, azeite doce, bacalhão, café de caroço, carne secca, carne verde, farinha, feijão, lenha, manteiga franceza, pão de seis onças, dito de quatro onças, toucinho de Lisboa e Vinagre.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na secretaria do mesmo deposito no quartel da Soledade, até o dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhã, sendo ditas propostas organisadas pelo systema metrico decimal.

Secretaria do deposito de recrutas na Soledade em Pernambuco, 12 de dezembro de 1872.

José Ignacio Ribeiro Roma,
Tenente secretario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento 28.000$000 annuaes.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarado, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Gaz, lata.
Milho, sacca.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé Meuron, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilogrammo.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues da Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 38.000$000 annuaes.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde no dia 19 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues da Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos á seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues da Souza.

AVISOS MARITIMOS.

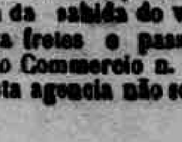
Porto por Lisboa.

A barca portugueza *Lusitana* sahirá com brevidade, recebendo a carga que se tratar com Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario, n. 11.

Para o Rio de Janeiro

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho, vai sahir breve; recebe ainda alguma carga miuda: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Até o dia 16 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor [illegible], commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Nesta agencia não se recebe cartas.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

PARA O PORTO

Recebe carga o brigue portuguez *Adelino*, a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilogrammos de assucar e 200 rs. de algodão: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

PARA LISBOA

Vai sahir até 20 do corrente o brigue portuguez *Ovarense*, ainda póde receber alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O PORTO

Vai sahir no dia 15 do corrente a barca portugueza *Minerva*, ainda recebe alguma carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O PORTO

recebe carga a barca portugueza *Amelia*, a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilos de assucar, e 200 rs. de algodão: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.

I. & R. Consulado DA Austria-Hungria em Pernambuco

N. Paduani. Cap. da barca austro Hungarica Alberto Premuda, arribada a este porto por ter aberto agua na sua viagem de Marselha para Buenos-Ayres, precisa tomar á risco maritimo cerca de 6:600$000, para despesas feitas neste porto, sob garantia da carga que trouxe a dita barca, a qual tendo sido legalmente condemnada, vai ser levada dita carga ao porto de seu destino, pela barca brasileira *Massida*. Recebem-se propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão, que serão abertas em sua presença, por este I. & R. Consul, até o dia 17 do corrente mez, ao meio dia.

Pernambuco 13 de dezembro de 1872.

O consul,
B. do Livramento.

LEILÕES.

Leilão
DE
32 caixas com velas stearinas para carros ou machambomba.
TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 32 caixas com 25 maços cada uma de vela stearinas para carros, e serão vendidas em 1 ou mais lotes, terça-feira 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DA
loja de louça de barro da rua do Rangel n. 16.
Terça-feira 17 de dezembro

O agente Martins fará leilão da armação e louça de barro da rua do Rangel, em lotes á vontade dos compradores.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
um esplendido sortimento de joias, e de 1 relogio e corrente de ouro para senhora, cruzes com brilhante e perolas, e diversos objectos de prata.
Quarta-feira 18 do corrente.
AS 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinto Borges fará leilão das joias e mais artigos, constando em correntes de ouro, adereços, brincos com pedras pretas, ditos com brilhantes, rubis, perolas, esmeralda e mosaico, pulseiras esmaltadas, botões de punho com brilhantes, ditos com esmaltes, bolsas de prata, caixas de prata para rapé, colheres de prata para sopa, ditas para chá, facas e garfos, anneis com brilhantes e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53

LEILÃO
DE
mobilias inteiras e objectos avulsos.
QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de amarello de bom gosto e moderna, e diversos trastes avulsos, 1 machina para coser em perfeito estado, quadros, mesas, figuras, e muitos outros objectos necessarios para casa, no dia acima quarta-feira 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem da rua do Vigario n. 11.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1541 com 5:000$000, um meio n. 811 com 300$, quarto quarto n. 152 com 100$000 tres quartos n. 2929 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (31), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão (32ª), que se extrahirá na terça feira, 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

COMPANHIA
Santa Thereza.

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ao meio dia, no 1º andar da rua do Vigario n. 13, afim de deliberar-se acerca do disposto no final do artigo 22 dos estatutos.

Recife 13 de dezembro de 1872.

O gerente
Justino José de Souza Campos.

— Fugio no dia 9 do corrente, da casa do Sr. Joaquim Gonçalves da Costa Lima, da villa do Bom Jardim, o escravo Isidoro, o qual tem os signaes seguintes: côr preta, idade 25 annos pouco mais ou menos, é defeituoso de um olho, tem falta de dentes na frente, pés grossos e falla descançada, sahio trajando camisa e calça de algodão de listras, uma japona velha, e um chapéo do Chile usado. Desconfia-se que tenha seguido para Panellas de Miranda, aonde já residio. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, que poderá ser entregue ao seu referido dono em Bom Jardim, ou nesta praça a Manoel Azevedo de Andrade, á rua Primeiro de Março n. 8, sendo generosamente recompensado quem fizer a aprehensão.

— Aluga-se ou dá-se gratuitamente para morar um corredor enchuto, com quintal e cacimba, para uma pessoa, mulher ou homem, com familia ou sem ella, mediante a condição de servir de porteiro ou porteira: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Na curta ausencia que o abaixo assignado faz desta praça á provincia do Rio Grande do Sul, deixa por seus bastantes procuradores os Illms. Srs. Drs. Antonio Manoel dos Medeiros Furtado e Francisco de Assis Pereira Rocha.

Recife, 12 de dezembro de 1872.

J. F. do Espirito Santo.

— Traspassa-se uma boa loja propria por qualquer negocio com alguns annos de contrato e aluguel commodo: para informações neste escriptorio.

— Acha-se fugido do engenho Abreu, na comarca de Nazareth, o escravo Irineo, crioulo, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, côr fula, cabello carapinho e um pouco ruivo, nariz chato, meio cambeta, sahio com calça de brim branco e camisa de madapolão. Suppõe-se que estará nas immediações do Monteiro ou Apipucos.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz portuguez de 14 a 18 annos que tenha pratica de taverna e dê fiador a sua conducta: á tratar em Apipucos, com José Felizardo de Amorim.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na rua do Rangel n. 9, padaria.

— Precisa-se de um caixeiro na padaria da travessa da rua dos Pires n. 9, que tenha alguma pratica do mesmo negocio.

— Abel Maria de Mesquita tem uma carta na rua Vidal de Negreiros n. 40.

Criados

Quem precisar de um criado e criada portuguezes para serviços domesticos de uma casa de familia, e que attestam sua conducta: dirijam-se a rua da União n. 67.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, [illegible] rua Nova loja de João Joaquim da Costa [illegible]

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO
CHLOROSE CORES PALLIDAS
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL
Exigir para os *xaropes* o *frasco quadrado* e em todos os *productos* a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca da fabrica da pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione PARIS.

XAROPE PEITORAL E MASSA
de NAFÉ DELANGRENIER
PARIS, 26, rua Richelieu.
[illegible]

NOVO SORTIMENTO
DE
OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.
N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos, como sejam: lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galbeteiras douradas com extracto.
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a 3$000
Idem idem cabo de osso 1 B com toque a 4$000
Idem idem idem 2 B finos a 5$500
Livros para notas a 320 e $400
Abotoaduras para collete, grande variedade a $200
Lamparinas a gaz a 1$000
Caixa de linha com 40 novellos a $500
Groza de botões de osso para calça a $200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a $200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e 4$500
Caixa de papel amizade muito bom a $600
Idem idem beira dourada a $800
Idem de envelloppes finos de Perlana a $800
Idem idem a 400 e $500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a 3$600
Idem idem lisos a 2$500

NOVIDADES.

Redes enfeitadas para Senhora a 1$800
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.
Bonecas e animaes com corda.
Meios adereços pretos com camafeu a $640
Luvas de pellica muito fresca a 2$500
Idem idem com toque a $400
Duzia de peças de tranças de caracol a $400
Idem idem lizas a $200
Microscopios (sem vistas) a 2$000

Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a 2$400
Mimosos leques de osso para senhora a 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a 5$000
Idem idem a imitação a 2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a 1$000
Potes de dita ingleza (preta) a $160
100 e
Sapatosde trança tapete, casemira e charlote.
Botinas para senhoras o para 5$000

PERFUMARIAS.

Maços de sabonetes inglezes muito bons a $600
Duzia de sabonetes de amendôa a 2$500
Idem idem de coração e flores a 1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e $500
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Idem idem kananga a 1$200
Frasco com oleo orizo a 1$000
Caixa com pós para dentes a $200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e 2$000
Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a 2$000
Tonico oriental de Kem a 1$000
Variado sortimento de vasos com banha
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e 4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a 1$500
Idem idem a 240 400 e $500

QUINQUILHARIAS.

Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas decostura de Howe.

N. 28. Rua do Barão da Victoria N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PÁSSANDO O CHAFARIZ

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Botica Popular

Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, o qual ... se 1,000$ de ordenado mensal.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da ..., na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

por 300$000 por festa ou por anno, o sobrado n. 5, na rua do Rio do Poço da Panella, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, saleta e cozinha fóra, quintal murado com portão; no andar tem 2 boas salas e 3 quartos: a tratar com o commendador Tasso, no seu sitio da Cruz das Almas ou no Recife.

Aluga-se

o 2º andar do predio á rua do Bom Jesus n. 26. com muito bons commodos para familia, tendo a sala da frente forrada a papel: a tratar no armazem do mesmo.

Cavallo furtado
100$ de gratificação.

Na madrugada do dia 27 de novembro ultimo furtaram do cercado do engenho Machado, na freguezia do Rio Formoso, um cavallo de estribaria, russo pombo, e em boas carnes, quando é montado costuma abaixar-se, e tem no pé esquerdo um signal muito visivel de um espravão que foi queimado. Seu proprietario, o Barão de Una, offerece a gratificação de 100$ a quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho Machado, ou nesta cidade á seu correspondente o Sr. Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 56, 1º andar.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n 15.

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se o ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros: gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

Official de barbeiro

Precisa se de um barbeiro bom: na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz. a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.
O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

— Precisa se de um boleiro: na rua do Vigario Thenorio, no Recife, armazem n. 3.

Aluguel

Na rua Duque de Caxias n. 25 alugam-se cadeiras para festas, bailes, ou qualquer divertimento. por barato preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para correres, pendentes, arandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 31.

BENEDICTA

A escrava Benedicta, mulata escura, idade mais ou menos, 36 annos, andar apressado, sahio ha cinco dias de casa de seu senhor, que está presentemente em Olinda, á rua de S. Bento, e ainda não voltou, sendo provavel que ella ande pelo Recife. Foi escrava do Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, na rua do Apollo: quem a apprehender, póde levar á rua do Hospicio n. 34, ou em Olinda, que será gratificado.

NEGRINHA

Para andar com uma criança, precisa-se alugar uma negrinha: na rua do Imperador n 45.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignazio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— *Precisa*-se alugar um preto escravo para andar com taboleiro; agradando tambem se compra, depois de um mez de serviço: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53.

— Fugio no dia 8 do corrente mez o cabra Benedicto pertencente á Joaquim Justino de Almeida, residente em Boa-Viagem, tem o olho direito cégo de uma bellide, o dedo polegar da mão direita torto, de idade 18 annos, e desconfia-se estar no sitio Santa Cruz, em Boa-Vista, na casa da mãi, de nome Theodora, que é ama: quem o pegar entregue a Genuino José da Rosa, á rua de Pedro Affonso n. 43, ou ao mesmo senhor do referido, que será recompensado, em Boa-Viagem ou no engenho Trombeta, em Una.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n 7.

—Esta desoccupada e aluga-se por anno ou por festa, uma casa com duas salas, 4 quartos e cosinha, sitio arborisado, perto do rio, entre ás estações do Monteiro e do Caldeireiro: á tratar na rua Nova n. 7.

Grande drogaria e armazem de tintas.

O proprietario deste grande armazem avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem aberto a concorrencia o seu armazem de primeira ordem desse genero onde póde ser encontrado as seguintes mercadorias: productos chimicos, tintas, drogas, especialidades para photographia, e fogos artificiaes, medicamentos, fundas, vidros para vidraça, capachos de palha de côco e outras qualidades, esteiras da India para forro de casa, diamantes para corta vidros e diversas especialidades medicinaes e pharmaceuticas recebidas directamente da Europa e da America das principaes fabricas livres e desembaraçadas de qualquer falsificação.

Rua do Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

ATTENÇAÕ
600$000 de gratificaçao!!

Fugiram do engenho Cabeça de Negro, termo da Escada, ha um anno, os dous escravos seguintes: Severino, idade de 45 annos, cor preta, alto, grosso, barbado, rosto redondo, falla descançada, falta de dentes na frente; é natural de Cabrobó, onde foi escravo de uma Sra. D. Isabel, da familia dos Srs. Granjas; Luiz, idade de 21 annos, cor preta, pouca barba, altura e grossura regulares, figura bonita, dentes alvos e inteiros.

Sabe-se com certeza que se acham em Cabrobó, no lugar denominado Riacho da Brigida. Como tenha o proprietario de ditos escravos mandado, já por duas vezes, portadores áquelle lugar e tambem a policia tenha requisitado a prisão dos mesmos e nada se tenha conseguido até então, roga se portanto aos capitães de campo e pessoas habilitadas do lugar que os apprehendam e levem-nos ao dito engenho Cabeça de Negro, ou ao Recife, rua da Madre de Deus n. 36, que receberão a gratificação de 600$000.

Aluga-se ou arrenda-se

a casa n. 1 e olaria na Passagem do Caldeireiro, tem 6 quartos, magnifico sotão, cacimba com boa agua para beber, casa de banho, etc., etc.: os pretendentes dirijam-se ao café imperatriz para tratar.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro: no Forte do Mattos n. 13, andar terreo.

— Aluga-se o sobrado sito no largo da Soledade, confronte ao chafariz, muito fresco e com bons commodos para familia, com sitio, banheiro, cocheira, estribaria, e outras muitas accommodações, pelo que torna-se recommendavel ás pessoas de tratamento. Está todo pintado de novo e forrados de papel as salas e quartos, e tem o gaz encanado: a tratar com João José de Carvalho Moraes, á rua do Commercio n. 32, por cima do London and Brasilian Bank.

Amas Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

AMA Precisa se alugar uma ama para engommar, cozinhar e fazer compras para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua da Aurora n. 39. 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; á tratar na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de de leite, sem filho, preferinde-se escrava: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: á tratar á rua da Cruz n. 45.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia: a rua de S. Francisco numero 54.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua larga do Rosario n. 31, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA Na rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo, loja n. 17, precisa-se de uma ama somente para cozinhar em casa de rapaz solteiro

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua da Aurora n. 67 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama que seja bôa cozinheira para casa estrangeira, preferindo-se escrava, á tratar no Largo do Corpo Santo n. 15.

AMA Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua do Livramento n. 11. loja de calçados.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro, sómente para cozinhar para duas pessoas: na rua Direita n. 8

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, mesmo de idade, para cozinhar para duas pessoas: na rua do Pincipe n 18.

AMA Precisa se de uma, para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava, que tenha bons costumes. para todo serviço de casa de pouca familia: á rua do Duque de Caxias n. 88, loja.

Aluguel

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para fazer o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia, paga-se bem: na rua dos Quarteis n. 16, 2º andar, a qualquer hora do dia.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

COM URGENCIA.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 60. 1º andar.

— Precisa-se de um boleiro de boa conducta, e que não seja preguiçoso: no armazem n. 3 da rua do Vigario, no Recife.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*. no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes: de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela; levou roupa de embarcadiço. Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Companhia Aliiança
seguros maritimos e terrestres
estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.
CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n 5, 1.º andar.

CRIADO

Precisa-se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito. é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de *Deus* n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

— Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: na rua Duque de Caxias numero 41 A.

Novo estabelecimento de joias.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com loja de joias á rua do Cabugá n. 12, convida a seus numerosos freguezes a virem visitar seu estabelecimento sortido de variadas joias de gosto e de valores, que as vende por preço que animará ao comprador, attentoao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito.

O proprietario desse estabelecimento promette cumprir o indicado systema, porque é elle certamente util ao vendedor e ao comprador.

— Na rua Direita n. 129. 2º andar, ha para alugar uma escrava perfeita lavadeira e cozinheira; quem precisar dirija-se á mesma casa a qualquer hora do dia.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: á tratar na rua da Imperatriz n. 6 loja.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em quatro quartos de n. 1987 e um meio de n. 811 com a sorte de 300$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (31ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Santo Antão, que sera extrahida no dia terça-feira 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 10 de dezembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

ATTENÇAÕ

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, avisam a todos os freguezes, e affluentes dos presepios, que acharão sempre promptos ricos bouquets para offertas, e lindas capellas e deademas de flores douradas e prateadas de trigo, lindas flores matizadas de todas as cores para offertas das pastoras, e preparam-se todos os arranjos das mesmas, sendo fachas, aventaes, grinaldas de flores para os vestidos, rosas para o peito e mangas dos vestidos, fitas bordadas a ouro para os bouquets e para as fachas, tudo por preço muito commodo e de muito gosto. Na mesma casa preparam-se bandeijas de bolos para casamentos e bailes, por preço muito commodo e de muito bom gosto, enfeitadas com flores e bouquets para casamentos, velas para baptisados com todo gosto e presteza.

MUDANÇA.

José Barbosa de Mello participa ao respeitavel publico e ao commercio, que mudou a sua loja de livros da rua do Bom Jesus n. 52, para a rua do Marquez de Olinda n. 27.

ESCRAVO
FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sotaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroze, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bom recompensado.

— O Sr. José Borges de Souza Ramos, charuteiro, que se mudou do Arraial ha um mez, não entregando a chave da casa, e o aluguel de oito mezes, vencidos a 7 de dezembro de 1872, por sua bondade me faça o favor de entregar a chave e o aluguel.

Arraial, 7 de dezembro de 1872.
Luiz Candido Ferreira.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado na rua de Lombas Valentinas n. 48 (outr'ora Aguas-Verdes), com bastantes commodos e muito fresco, para qualquer familia; como bem uma pequena loja para morada, por commodo preço: a tratar no segundo sobrado depois da igreja dos Martyrios, no 2º andar, das 10 horas ás 5 da tarde.

CLARA AMELIA DA COSTA.

Maximiano José da Costa, cordialmente agradece aos seus parentes e amigos, que dignaram-se acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua sempre chorada esposa Clara Amelia da Costa, e de novo convida-os para assistirem ás missas que manda resar por sua alma na igreja do Corpo Santo, no dia 17 do corrente, as 7 horas da manhã.

— Acha-se fugido desde o mez passado o escravo Pedro, de idade de 15 annos, pouco mais ou menos, de côr parda, cabellos corridos, com alguns signaes de bexiga, levou vestido camisa de chita e calça de cazemira escura; roga-se as autoridades policiaes de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor na rua da Imperatriz n. 4, 1.º andar, ou na rua da Madre de Deus n. 5, escriptorio, 1.º andar, que se recompensará generosamente.

DECLARAÇÃO

Fugio de casa do abaixo assignado o escravo pardo Galdino, de 25 annos de idade, baixo de estatura, tendo o corpo um tanto reforçado; alvo e feio, tem os cabellos um pouco crescidos, pretos e bastante crespos, traz toda a barba que não é espessa, e tem bons dentes e o corpo um tanto guarnecido de cabellos: é bastante intelligente e parece que sabe ler. Esse escravo é natural do Rio Grande do Norte, e pertenceu a Sra. viuva do fallecido Joaquim Lopes de Almeida, que o vendeu ao abaixo assignado, por intermedio do Sr. corrector Oliveira Berardo, no dia 3 do corrente mez: ausentou-se hontem pelas 9 horas da noite, levando toda a roupa que trouxe, uma blusa de brim pardo e um par de sapatões que se lhe tinha comprado, e costuma a trazer camisa de meia sobre a pelle. Passou a noite de hontem na casa do Sr. corrector Machado, a quem foi procurar para compra-lo, e desta ausentou-se hoje pela manhã, segundo consta.

Tendo-se occultado o vicio de fugir ao abaixo assignado, a quem sempre se affirmou que elle o não tinha, desde já protesta-se contra a venda do referido escravo.

Recife, 14 de dezembro de 1872.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, preferindo-se portuguez, para a villa de Agua Preta: a tratar na rua Direita n. 31, armazem do Pescador.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e iustrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Ponce.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSAO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR :

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:444$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir :

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3.819$510
de 15 annos	6.839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquillidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida : seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber :

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado ;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª ;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

ATTENÇÃO

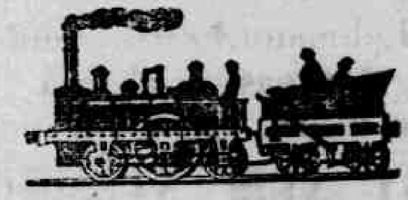
Na rua do Marquez de Olinda n. 20, precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, e paga-se bem agradando.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor para casa estrangeira : a tratar na rua do Bom Jesus n. 20, no Recife.

PERDEU-SE

na madrugada do dia 30 de novembro, do Recife até a cidade da Victoria, uma rede nova com tecido pintado : quem a tiver achado, querendo restituir, do que será recompensado, dirija-se ao alferes João Ribeiro Montarroyos, da comarca de Gravatá, ou á Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Esta companhia expedirá, para os extremos da linha e do ramal, nos dias santificados, um wagon para conduzir a bagagem que se achar nas respectivas estações, um quarto de hora antes da partida dos respectivos trens.

Do Recife para Olinda e Beberibe.

A's 6, 8 e 10 horas da manhã, e ás 5 1/2 horas da tarde.

De Olinda e de Beberibe para o Recife.

A's 7 e 9 horas da manhã, ás 4 1/2 e 6 1/2 da tarde.

Dando noticia o *Diario de Pernambuco*, em sua *Revista* de hontem, que, no domingo 15 do corrente, terá lugar uma corrida de boi bravo, no pateo do Carmo em Olinda, esta companhia expedirá, além dos trens indicados na tabella em vigor, os extraordinarios que a affluencia dos Srs. passageiros exigir, e de que puder dispôr.

Recife, 12 de dezembro de 1872.

O gerente interino,
José Fortunato dos Santos Porto.

ESCAVOS FUGID S

Fugiram em novembro passado, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, os seguintes escravos, cuja apprehensão se péde :

1.° Amaro, mulato, de 35 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso e reforçado, cabellos pretos e carapinhos, cabeça grande e redonda, testa curta e carregada, rosto despontado, sem barba, nariz baixo, bocca pequena e beiços finos, dentes curtos e limados, ás vezes raspa toda a cara e os cantos da testa. Tem uma cicatriz de um talho na mão direita ao pé do dedo pollegar. Levou chapéo de panno branco, um outro preto, paletot preto camisa fina etc. e tambem uma gula falsa. Suppõe-se que vai com direcção pelo sertão, Rio de S. Francisco com destino á Bahia de onde é natural. Além dos signaes descriptos tem a falla pausada, é feio, carrancudo, e tem o typo dos sertanejos do Ceará.

2.° Leonor, cabra de 16 a 18 annos de idade, baixa, feia, cara larga, um pouco amarella, olhos pequenos, é vesga de um olho, cabellos carapinhos, tem um dedo cortado no meio da mão direita. Suppõe-se ter fugido com o Amaro, acima mencionado, com quem vivia amasiada.

3.° Thomaz, preto, alto, secco, de 25 a 30 annos de idade, bonita figura, cabeça pequena, rosto pequeno e muito pouca barba, nariz proporcional, olhos pequenos, bocca rasgada, dentes alvos e limados, falla cheia e quando anda parece que tira os pés de certa maneira, como quem teve bichos em pequeno. Tem marcas de chicote nas costas, e é natural da Parahyba. Suppõe-se ter ido em busca do curato do Bom Jardim, onde tem pais e mais parentes e tambem ter ahi pertencido.

4.° José, bem preto, de 20 a 22 annos de idade, sem barba, estatura regular, secco, cara comprida, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, desdentado, o beiço inferior grosso e sahido, é de bonita figura, tem a perna direita um pouco torta.

Roga-se a toda autoridade policial, inspectores de quarteirão e capitães de campo, a captura destes escravos, onde quer que elles appareçam, e de remettel-os ao dito engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmãos & C. que serão generosamente recompensados.

— Aluga se uma casa e sitio na margem do rio, na Torre : a tratar na rua do Imperador numero 20.

ATTENÇAO

Aluga se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novamente caiado, pintado e esteirado : quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. S., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico : a tratar na rua do Mondego n. 64.

Bom negocio

Troca se uma escrava crioula de 30 annos de idade, boa figura, muito sadia e de boa conducta, muito bôa cozinheira e lavadeira, por uma negrinha ou um moleque de idade de 10 a 12 annos, que sirva para um presente : a pessoa que quizer fazer este negocio dirija-se á esta typographia que achará quem a encaminhe.

— Aluga-se o 2° andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

OLINDA

Cede-se por preço razoavel uma casa em Olinda, que está alugada até o fim de agosto do anno futuro, a qual tem bons commodos e está bem situada por ser perto dos banhos e muito fresca ; a quem aluga-la tambem se cede um banheiro. Trata se na rua do Duque de Caxias n. 59, loja.

— Precisa-se de um criado ou criada para casa de homem solteiro : na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1° andar.

— Aluga-se o armazem da casa da travessa dos Expostos n. 18, proprio para qualquer estabelecimento, e a casa terrea da rua da Senzalla, hoje de Domingos José Martins, n. 24 : a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

Escravo fugido

150$000 rs. de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, crioulo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Loló de Catará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Mindazas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de abelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabeileireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

TERRENOS

Em Beberibe, a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio : a tratar nos domingos, com o Sr. Medeiros, no mesmo lugar.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA
J. A. Souzart
N. 23—Rua do Barão da Victoria—N. 23
ENTRADA PELA
Rua da Cambôa do Carmo.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que acha-se aberto o mesmo estabelecimento todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem estar das familias.

O mesmo estabelecimento acha-se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só na perfeição do trabalho, como na promptidão e modicidade dos preços :

Os preços são os seguintes :

Cartões de visita, uma pessoa, duzia	10$000
Ditos, duas ou tres pessoas, idem	20$000
Carta gabinete, duzia	24$000
Miniaturas cloridas, duzia	25$000

Qualquer outro trabalho neste genero, conforme a convenção.

— Previne-se ao Sr. Julio Isaac, que não entregue o objecto que contem a cautella n.2350 se não ao seu respectivo dono.

COMPANHIA
Santa Thereza.
Arrematação dos chafarizes.

Recebem-se propostas para a venda d'agua nos seguintes chafarizes, em Olinda : Varadouro, pateo do Carmo, Ribeira, largo do Amparo e Duarte Coelho.

O contrato será por um anno, e os passamentos mensaes, as propostas podem ser feitas para todos os chafarizes, e tambem para cada um de per si ; e nellas se mencionarão os nomes dos fiadores.

Para quaesquer outras informações podem entender-se com o abaixo assignado até o dia 28 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em que terá lugar a abertura das propostas no escriptorio da companhia, em Olinda, na fabrica do gaz.

Olinda 13 de dezembro de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires advoga na rua do Imperador n. 81.

200$ de gratificação

Fugio no dia 16 de setembro do corrente anno da fazenda Jaracatiá, termo da villa do Brejo da Madre de Deos, provincia de Pernambuco, o escravo Claudino, com os signaes seguintes : idade de 25 annos, alto, corpo regular, bem preto, cabellos carapinhos, testa regular, olhos grandes, nariz afilado, bocca regular, dentes alvos e limados, rosto secco e bem malhado de pannos até os peitos muito poucos cabellos na barba, falla cheia e bem explicada, mãos regulares, pés com os dedos pollegares compridos, e os demais curtos e envergados para baixo ; presume-se ter seguido para a villa da Telha, termo do Ceará, por ter sido encontrado na villa dos Canudos, e haverem mais indicios : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o conduzirem até aqui, que serão gratificados generosamente com a quantia acima.

Imperial fabrica DE Rapé areia fina da Bahia DE *Moreira & C.*

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Criadas

Uma familia de tres pessoas que vai para um arrabalde passar a festa, necessita de duas criadas, uma que lave e engomme, e outra que cozinhe e trate da casa, paga-se bem : a tratar na rua do Queimado ou Duque de Caxias n. 68, 1° andar.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

Attenção

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar : na thesouraria das loterias, rua 1° de Março n. 6.

VENDAS.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10. vende-se : Vinho de champagne, marca Clicquot.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto* :
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo db tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acepipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente :

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriaga dor prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregoa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz :

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando !
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

AGUA MINERAL DE VICHY

Marca Grande, Grille e outras
EM
Garrafas e meias ditas.
Vende se
NA
Pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario n. 34.

Pastilhas de angico chrystalisadas

Em frascos de libra
Vende se na
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos : vende se na rua do Amorim n 34.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade : vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

ATTENÇAO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança : a tratar na thesouraria das loterias, rua 1° de Março n. 6

— Vende se cal nova de Lisboa : na rua de Pedro Affonso n 5.

— Vende-se para padarias, refinação e aterros cestas de diversos tamanhos, peneiras de arame : na rua de D. Maria Cesar n. 30, outr'ora Senzala Nova.

— Vende-se uma escrava preta de idade de 28 annos, com quatro filhas, sendo um moleque de 9 annos e as tres filhas de 7, 5 e 2, todas bonitas figuras e sadias, a preta lava muito bem, tem principio de engommado e cozinhar : na rua de D. Maria Cesar n. 30, outr'ora da Senzala Nova.

VENDE-SE

um cabriolet americano de dous e quatro assentos, em perfeito estado, assim como um excellente cavallo muito gordo e grande, sendo uns dos primeiros para cabriolet : a tratar no caes do Ramos n. 30, das 9 ás 2 horas da tarde.

— Vende se uma excellente e habilidosa escrava, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr : a tratar com o tenente Manoel Ignacio da Silva Braga.

O Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, tendo de retirar-se da provincia, afim de tratar de sua saude, tem resolvido vender sua casa de sobrado sita á rua do Bomfim da cidade de Olinda, a qual tem os commodos seguintes : no pavimento terreo 3 salas, 3 quartos, cozinha e quarto para escravos, independentes ; um sobradinho que faz parte da mesma casa, com uma sala no pavimento terreo, e outra no superior ; no pavimento superior da casa, tem 7 quartos e 2 saletas ; é nova e construida ha dous annos e moderna, tem gradeamento de ferro com portão, dous jardins, uma casa de banho e lavagem de roupa, muito boa agua, um parreiral que ja dá fructos, e um sitio com muitas arvores de fructos, como sejam, sapotis, laranjas, limas, fructa pão, pinheiras, coqueiros e muitas outras novas, tendo tambem uma cocheira e estribaria : quem pretender dirija se a mesma casa a entender-se com o respectivo proprietario, certo de que o negocio será de vantagem para o comprador.

Sitio na Torre

Vende-se um sitio nesse lugar, á margem do Rio, com boa casa e terreno com larangeiras, goiabeiras, mangueiras e outras arvores de fructo, estando a casa caiada e pintada de novo : á tratar na praça de Pedro II n. 6, 1.° andar, das 9 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Novos coques com tecidos de seda

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 30, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novidade e bonitos moldes, provavelmente se acabarão logo, por isso, a ellas Exmas. apreciadoras do bom.

A PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A. acaba de receber ricos livros de missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e veludo.

Binoculos de madreperola, marfim tartaruga madeira.

Albuns com capas de madreperola, marfim, ôsso, veludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

Obras de plaqué

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhoras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas, cruzes etc etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Para nôivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos véos, espartilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda brancas, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ôsso, a imitação destes, sandalo e uns muito modernos do feitio de borboletas de ôsso e seda muito bonitos e ultima moda : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de ébano, por preço commodo : á rua do Cabugá n. 1 A. na Predilecta.

Collares, anneis e pulceiras electricas, preservativo contra os espasmos : vende-se na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bonecas

De céra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das crianças, não esquecendo as apreciaveis botas de borracha : todos estes artigos vendem se por barato preço, á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora : á rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de golinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finas, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se approxima.

Camisas de linho bordadas, lisas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vinde a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato : na loja da predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos, quer em gostos como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

Fitas

De grosdenaple, tafeta, setim e veludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pellica systema Jouvin, por barato preço : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, veludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, appropriadas para presentes, encontram-se na Predilecta, rua do Cabugá n. 1 A.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os disticos mais engraçados : só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros. Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Coudray e Gosnel.

Agua de Colonia simples e ambriada.

Tonico imperial e oriental.

Lindos sabonetes.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são ja bem apreciadas, não só por refrescar a cutis como conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmente na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos á preços que convida compra-los, para ornato das salas : na loja da Predilecta n. 1 A.

☞ Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas* ; outros, bons *sapatos* ; outros, custosas *joias* ; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem : pela nossa parte acompanharemos o *resto da humanidade* que annuncia.......... annunciando tambem ! O que ? Perguntará uma leitora curiosa. O que ? minha senhora ! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel ! Annunciamos.... sabe o que ?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais : temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva ; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda !.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite* .. De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos !.. Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá ! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam ; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimento das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve póde se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto lavrada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ½ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda das mais finas e mais novas no mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZÉNDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada cavado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 15$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, coletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compora á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua do Pedro Affonso n. 1.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para feitos, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para pretentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de séda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com séda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, e especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfomarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de séda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeiro andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

ALMANAKS PORTUGUEZES

Almanak de Castilho.
Almanak das senhoras.
LIVRARIA FRANCEZA.

A COROA DE OURO

A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes:

Adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rozetas pelos preços mais resumidos possiveis e relogios, paliteiros, colheres etc. etc: assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio dias, antiga rua Direita, n. 69: a tratar na mesma.

È DA RUSSIA

Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Bichas de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Sugar Wafers

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, propria para chá e dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24. A ellas antes que se acabem.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 10$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

— Vende se uma meia agua de tijolo e cal, sita no becco dos Coqueiros n. 4: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

Attençaõ

Vende-se ou arrenda-se um bom sitio em Agua Fria, estrada de Beberibe, com banho, boa casa, jardim, sperto da estação do caminho de ferro: a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado,

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Casaas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 4$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T. largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$600.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8

Lyra & Vianna.

Focos para criança o	1$000
Ditos finos para ditos	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bonquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:

Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Ja é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Burros a venda

Ignacio da Silva Deiró, em seguimento para as provincias de Alagôas e Pernambuco, avisa a seus freguezes e á quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará pelos seguintes lugares: Pilar, S. Miguel, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada e Cabo etc: quem pois quizer fazer compras póde em qualquer destes pontos onde mais perto ficar deixar-lhe aviso para se encontrarem.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem baratopara apurar dinheiro.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua de Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, vendem:

Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino.

— Vende-se cerca de 6 arrobas de fumo de Garanhuns; á rua Nova de Santa Rita n. 19, armazem.

Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Grande novidade

Lindos costumes de lã proprios para banhos do mar, chegados pelo ultimo vapor, receberam Monteiro & Silva, á rua do Barão da Victoria n. 38.

Colla.

— Vende se superior colla do Rio-Grande: á rua de Pedro Affonso n. 31, escriptorio.

POUPELINA

A 1$000 o covado

É pechincha

Chegou a rua do Chespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado: na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

— Vende se duas pequenas casas na rua Imperial n. 159 e 161: trata-se na rua de S. José n. 19.

Vende-se

Uma boa casa terrea em chãos proprios, 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga; á tratar á rua 1º de março n. 7 A, 1º andar.

PAPEL MAIS

Para cigarros.

O cartão de 10.000 mortalhas, por 2$000: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

— Vende-se dous bois mansos, um carro e uma carroça de alfandega: á tratar na rua dos Pires n. 6.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

— Vende-se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

Folhinhas de Pernambuco.

400 réis.

FOLHINHA ANECDOTICA

Folhinha historica,

contendo a historia de Pernambuco no anno de 1871-1872.

FOLHINHA RELIGIOSA

400 réis

LIVRARIA FRANCEZA.

MEMORIAL PERNAMBUCANO.

SETIMO - ANNO 1873.

INDISPENSAVEL A TODOS!

2$000.

Livraria franceza.

FESTA DE NATAL

Objectos de gosto

PARA

Presentes.

Livraria Franceza.

FESTA DE NATAL

Presepes

GRANDE NOVIDADE!

Livraria franceza.

— José Joaquim Lima Bairão, tem a venda em seu escriptorio no largo do Corgo Santo n. 2, os seguintes artigos:

Cigarros do Rio, da fabrica de S. Lourenço.
Rapé do Rio, de diverças qualidades, bem como o princeza, gasse, fino e gosso.
Linha do Porto em meiada.
Ferragens do Porto.
Vinhos em caixas de duzia, contendo cada caixa 4 qualidades, havendo entre ellas proprio para senhora, é o melhor que se póde encontrar no mercado.

Todos os artigos descriptos são vendidos a preços muito resumidos para fechar contas.

CONSTIPAÇÃO Hemaqueca Flegmas Asma Bilis — RHEUMATISMOS Nevralgias Impigens Ismas etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES CAUVIN 55 Bd Sébastopol PARIS

COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE

COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO

SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS: Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 4, armazem de Tasso Irmãos & C.

AOS PAIS

DE

FAMILIAS

O Vianna, á rua larga do Rosario n. 22, só vende fazendas por metade do preço que se vende em qualquer loja. Vejam, e andem depressa, porque se acabam:

Cambraias de listras de 800 a 400 rs.
Ditas de flores de 800 á 400 rs.
Precales muito finos de 560 á 320 rs.
Chitas escuras de 400 a 200 rs.
Ditas claras de 440 á 280 rs.
Ditas pretas muito finas de 440 a 300 rs.
Algodão de listra de 400 á 300 rs.
Chales de cores de 2$ á 1$000.
Ditos pretos de 3$ á 1$500.
Madapolão de 9$ á 6$000.
Dito de 8$ á 5$500.
Dito de 6$ á 4$000.
Fitas para laços muito boas, de 5$ a vara á 2$500.
Ditas para ditos de 4$ a vara á 2$.
Borzeguins para senhora, francezes, de bezerro, cordavão e gaspeados, de 12$ á 9$000.
Sapatos de tapete para homem, de 2$ á 1$200.
Ditos avariados a 800 rs.
Borzeguins para senhora, de 7$ á 5$.
Borzeguins feitos na terra para homem e menino a 4$000.
Borzeguins gaspeados para menina de 4$000 á 2$000.

A AGUIA BRANCA
AGUIA BRANCA

Rua Duque de Caxias n. 50,

A Aguia Branca sempre affeita a vender o bom, e nunca esquecida de bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cuja superioridade está ao conhecimento dos amadores do bom.

Ella recebeu mais:

Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.
Idem idem com agua de Lubin para toilette, lenços, etc. etc.
Idem idem com superiores extractos, cujos finos e agradaveis odores são escolhidos a gosto.
Idem com leite virginal para sardas.
Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.
Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.
Idem com pomada philocome.
Vasos de porcellana com extracto de pomada.
Outros com cold creme para amaciar e refrescar a pelle.
Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.

E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

SORTIMENTOS NOVOS

CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL — PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes:

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Melrés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias-botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificio, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Hers, Pleyet Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salétas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias

Artigos de differentes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de couriuho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.
Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar a barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas do marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações da festa.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

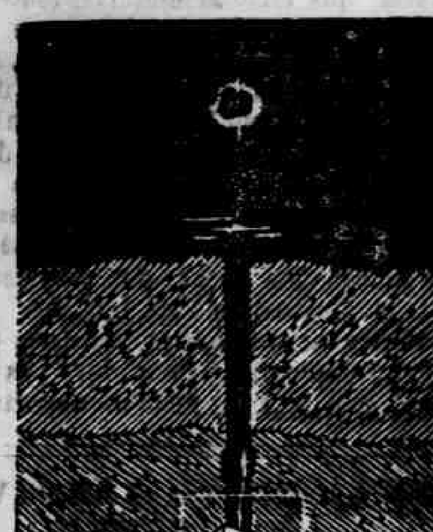
Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7--Rua do Barão da Vitoria outr'ora rua Nova--N, 7

APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES



LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultad satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe somente depois do assentamento prompto á contento do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam:

Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, assim:
Novo caporal (imitação do fumo francez),
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proproprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, a 1$600, a 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A' 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz' Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45 A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A

Nova loja de joias

DE

José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem-se por troca de obras novas.

VARIEDADE

O criado de Verdi,

LUIGI'.

Luiz é um ente singular, uma individualidade unica no seu genero.

Nasceu em Regio; tem cocheiras e trens de aluguel, a musica, porém, e o amor da arte obrigaram-n'o a servir.—Verdi é seu amo. Ou, para melhor dizer, Verdi não é seu amo, é o seu Deus.

Segundo a opinião de Luiz, só Verdi é grande, e se Luiz não é o seu propheta é a sua creatura.

Ha no mundo unicamente duas cousas que Luiz adora depois de Verdi: a musica que este compõe e os artistas que a executam.

Luiz acompanha seu amo para toda a parte. E' sua sombra. Verdi, estima-o a mais não poder ser.

Quando Verdi viaja, Luiz é que prevê que arranja tudo, parecendo advinhar lhe todos os desejos nas prosaicas realidades da existencia. E' seu correio, seu commissario, seu archivista, seu cozinheiro; se lhe não faz a barba é porque seu patrão a traz sempre comprida.

Sabe de cór as operas de seu amo e conhece os seus segredos e bellezas musicaes. Se ardesse as obras de Verdi, Luiz dictava-as uma por uma.

Luiz matar-se-hia se isso fosse necessario a seu amo.—Em certa occasião sendo Verdi deputado, e achando-se na cidade de Turim precisou de um livro; Luiz ouvio-o lamentar a falta que o livro fazia, e isto bastou para que elle partisse para Busseto á procura da obra na livraria de Verdi.

Conhecida a ausencia de Luiz e a direcção que este levara, Verdi ordenou-lhe que se deixasse ficar em Busseto; tinha de sahir para S. Petersbourg a metter em scena a *Força do destino*.

No dia da jornada á hora da partida, quando Verdi esperava o momento opportuno, vê aproximar-se um homem alagado de suor; era Luiz!

— Donde vens? pergunta Verdi.

— De Busseto.

— Que fostes lá fazer?

— Não vai o Sr. a S. Petersbourg?

— E então?

— Aqui estou eu: vamo-nos embora.

— E o passaporte?

— Está prompto.

— A bagagem?

— Ei-la aqui.

— E' só isso?

— Que mais preciso eu?

— Desgraçado! julgas que achas na Russia o sol da Italia? E' indispensavel que te prepares de roupas confortaveis para poderes resistir ao inverno.

— Bastam-me alguns copos de rhum.

Perto da estação haviam armazens; de facto; Verdi forneceu Luiz do vestuario necessario. Momentos depois estavam a caminho.

Luiz falla muito mal o francez, mas fóra de Paris mal chega a fazer-se entender.

Quando chegaram á capital da Russia o frio gelava. O pobre criado tiritava e padecia horrivelmente.

Os ensaios da opera pararam por causa da doença de Mlle. Legrua.

A estação vai a peior, meu senhor, exclamava Luiz suspirando: « Ora trabalhem lá como negros para fazer uma opera! Que tornem para cá. Valha-me Deus! cansar-se o senhor em arranjar partituras de tanta valia para serem dadas ao publico nesta terra de ponches e de catharráes! Maldito paiz! passa fóra! Luiz praguejava, blasphemava como um arrieiro,

Fujamos daqui: vamos a Paris.

Vien meco sol de rose
inflorar ti vo la vita

accrescentava Luiz na mais sentida expressão musical.

Luiz conhece os artistas todos e o talento de cada um. Os fieis sectarios de seu amo são a flôr, são a joia, a nata do lyrismo—os outros não valem nada: são *di cani*.

Franschini para Luiz é o rei dos tenores, não tanto pelo seu grande e incontestavel merecimento, mas porque é respeitador intransigente de Verdi.

Luiz canta quando trabalha, ou se absolutamente não tem que fazer, fóra disto, conserva-se silencioso.

Uma vez em Milão Verdi foi visitar a condessa Alegroni; e Luiz acompanhou. A condessa sabia musica e possuia excellente voz; seu irmão era quasi um cantor de *cartello*. Estava com sua irmã.

Instado pelos dous, Verdi foi tocar piano.—As portas do salão deixavam ouvir perfeitamente o que se passava dentro.

Luiz percebeu logo que seu amo preludiava o trecho dos *Lombardos*. Instinctivamente aproximou-se de Verdi como que magnetisado pelos sons.

A condessa lastimava a falta de um tenor que juntamente com ella e seu irmão, cantasse a musica que Verdi estava executando ao piano. Luiz não pôde conter-se e solfejou a parte do tenor, surprehendeu-os a todos tres!

— Quem é este homem? de onde vem? perguntou a condessa.

— Não faça caso minha senhora: é o meu criado, vivo demonio que sabe a minha musica á perfeição: se V. Exc. permitte vai sem a menor difficuldade fazer a parte do tenor.

A condessa aceitou gostosa a proposta, e os tres *virtuosi*, acompanhados ao piano por Verdi, cantaram o tercetto.

Verdi é dono em Busseto de uma quasi colonia agricola, e Luiz teve a habilidade de converter em philarmonicos os rendeiros e trabalhadores. Ouvem-se de noite o côro dos soldados no *Trovador*, e varios outros trechos da *Rigoletto, Ernani, Foscari, Nabuco e Traviata*. As vozes combinam-se e fundem-se admiravelmente. E' o conservatorio de Luiz.

Quando no inverno, Verdi está em ferias theatraes, Luiz vai exercer para Regio a sua profissão de cocheiro. Os cavallos dos trens tem os nomes das principaes operas de Verdi. Aos mais bellos e adestrados deu os nomes de Trovador e Rigoletto

Luiz se não fôra medroso e poltrão, era a Phenix dos criados. Não que elle fuja dos perigos, pois é capaz neste caso de vender cara a vida. O que o inquieta, o que o apavora é ouvir fallar das almas do outro mundo.

Uma vez a esposa de Verdi causou-lhe um susto que ia sendo origem da sua morte:

Fez collocar no fim de um bosque mu escuro, sobre o cimo do monte que lhe ficava contiguo, uma caveira e dentro della uma luz. Era cousa medonha. Os olhos luziam como os de um espectro sahindo do inferno! Luiz, ao contemplar a caveira sentiu calafrios—estremeceu.

Madame Verdi diz-lhe que se aproxime - « Toleirão! não ves que não é um phantasma? » Luiz cobra animo, avança a custo, e chega ao sitio do terror. Esperavam-no ahi novas scenas de espanto. A caveira entoou o *miserere* do *Trovador*. Um garoto, que de proposito se havia occultado atraz da terra, onde estava levantada a caveira, foi o protogonista da funebre ceremonia, auxiliado de um destes chamados harmonicos de feira.

Luiz perdeu o equilibrio, quiz benzer-se, fugir, cahir de joelhos, deu um profundo gemido e desmaiou.

Madame Verdi não soube mais de si ao reconhecer o estado perigoso em que ficava o pobre criado; seu marido, que passeava no jardim, sentio bulha e correu ao logar do sinistro. Luiz conservava-se litteralmente estendido, tinha os olhos fechados e as mãos nos ouvidos. Parecia que a vida ia prestes a deixa-lo de todo.

Neste comenos Verdi, subitamente inspirado, lembrou-se de cantar alguns bocadinhos mais selectos das suas operas. Foi remedio heroico; Luiz torna a si, ergue-se, fixa o seu salvador, e agradece-lhe o milagre nas seguintes phrazes:

Sei tu dal ciel disceso
o in ciel son in con tè?

Luiz veio a Lisboa com a Galeti, a quem elle adorava, porque a reputava a melhor interprete da musica de Verdi.

Um dia jantava eu com ella.—Benevantano e sua gentil consorte haviam sido convidados.—Copola tambem.

A comida era explendida e a conversação animadissima, duas condições inherentes á sociedade dos grandes artistas nestas aproximações de intimidade. Madame Galeti juntava brilhantes enfeites de espirito aos attractivos da mais fina educação, sendo, além de tudo isto, extremamente sympathica.

Na occasião em que se servia champanhe, entrou na casa de jantar um individuo cujo nome eu ignorava, que me era mesmo absolutamente estranho, e encheu o copo á Galeti. Benevenutano levantou-se e brindou á saude de Verdi. Seguio-se enthusiasmo prolongado. O meu desconhecido ria e chorava de alegria.

Depois do cafe, entramos todos na sala. Copola sentou-se ao piano e começou a tocar.

Dahi a alguns instantes uma linda e afinada voz de tenor cantava a magnifica aria do *Trovador*, acompanhada ao piano pelo insigne autor da *Nina*.

Era Luiz!

—

A MÃI

(Conclusão)

M. Galton já demonstrou que o Luabula não póde ir perder-se em um lago do interior, porque tal lago deveria ficar perto do equador, onde a queda das chuvas seria tão consideravel, que a perda resultante da evaporação não poderia ser igual á das novas aguas.

Parece portanto que a bacia central contem as principaes aguas do Congo, e que as correntes reunidas do Luabula formam aquelle grande rio. A latitude do ponto até onde chegou o capitão Tuck y. no Congo, é a mesma que a de Ujiji, e a distancia d'aquelle ponto, no Congo, do ponto até onde chegou Livingstone no Luabula, é, pouco mais ou menos, de 650 milhas. O Congo leva uma enorme massa de aguas para o mar; a sua largura, acima da cataracta de Yellalar excede a 4 milhas, e sendo comparativamente pequena a sua nascente, póde-se chegar á conclusão de que a sua origem tem logar em grandes lagos interiores. O periodo em que crescem as suas aguas coincide com a estação chuvosa, como diz o Dr. Livingstone. O Kassahy, ou Leke (Lomame de Livingstone) com os rios que lhe são tributarios, tem sido geralmente considerados como as origens do Congo: e isto parece incontestavel, porque de outro modo não se comprehende onde é que o Congo toma um tão enorme volume de aguas. Portanto, se o Lomane for considerado um affluente do Luabula, deverá ir desembocar ao Congo juntamente com as aguas da bacia central.

Insistimos nestas considerações, por fornecerem fortes argumentos, que levam a crer que o grande Luabula de Livingstone é o Congo. Sr. Roderih Murchison, cujas opiniões raras vezes sahiam erradas, inclina-se á mesma opinião, e já assim pensava, antes que os ultimos despachos viessem trazer novas informações a este respeito.

O Dr. Livingstone, comtudo, ainda continua na crença de haver descoberto as fontes do Nilo, e a sua ambição agora é visitar algumas fontes que existem nas montanhas atravessadas, pelos Pombeiros, na sua viagem para Cazembo. Julga que estas são as fontes mencionadas por Herodoto. Declara que o fim de sua jornada, agora, é descobri-las novamente, « de modo que não venha alguem depois indicar novas fontes. » Tenciona, depois de deixar Unyanyembe, dirigir-se para o oeste e para o sul de Tangaryka, pelo sul de Bangweolo, em direcção ao ponto onde os naturaes dizem que estão as mesmas fontes. Propõe-se em seguida caminhar para o norte até ás minas de cobre de Katanga, a fim de visitar os depositos subterraneos das montanhas de Kabozo, em Roa, que não ficam distantes da margem occidental de Tanganyika; e finalmente descer ao Lomane (por meio de um lago que lhe consta existir alli ao qual antecipadamente dá o nome de Lincoln, em honra do presidente dos Estados Unidos) indo até Lualaba.

Nestas circumstancias, torna-se portanto um assumpto digno de maduro exame, indagar qual será a melhor opportunidade, e quaes os meios convenientes de o soccorrer, quando assim fôr necessario, rectificando e estendendo ao mesmo tempo estas descobertas. Nunca nenhum viajante foi observado com tamanho interesse e anciedade, e nenhum foi jámais tão generosamente auxiliado. O governo concedeu-lhe lbs. 1,500. A real sociedade geographica offereceu-lhe 1,000 lbs.; e varias subscripções em seu favor, principalmente promovidas por membros da dita sociedade, attingiram a somma de lbs. 1,685: fazendo ao todo a somma de lbs. 7,815. A maior parte deste dinheiro foi já despendido, porém a sociedade geographica dispõe ainda de lbs. 3,500 para o auxiliar e soccorrer.

O governo tem idéas de adoptar medidas energicas para pôr cobro ao trafico da escravatura, cujas atrocidades tem sido presenceadas por Livingstone em Manyuema. Seria para desejar que se organisassem duas expedições distinctas. A primeira com direcção a Ujiji, debaixo dos auspicios do governo, para acabar com o trafico de escravos n'aquelle ponto. Ao mesmo tempo quem a dirigisse iria habilitado a fornecer novas provisões ao Dr. Livingstone, quando se aproximasse do lago Tanganiyka. Poder-se-hiam fazer trabalhos de grande importancia, fixando as posições, e explorando o lago e as correntes que ali vão dar. O logar de Ujiji é muito incerto, dependendo de uma observação lunar, feita pelo capitão Speke, quando a estrella usual estava fóra de alcance; ao mesmo tempo que Livingstone, segundo parece, não fez observações de longitude, nas suas recentes jornadas, deixando de reconhecer o tempo, havia tres semanas, quando voltou para Ujiji em outubro de 1871.

A segunda expedição emprehenderia trabalhos ainda de maior importancia. O explorador desembarcaria em Mombaça; atravessaria os montes Kilimanjaro, e todo o paiz de Masoi, investigando a hydrographia do Victoria Nyanza; e, atravessando o cume das montanhas que separam os dous Nyanzas, iria descobrir uma das fontes do Nilo. Depois, passando os montes Uiegga, auxiliaria a Livingstone, quando elle descesse o Lomane. A conclusão d'esta empreza seria uma viagem pelo rio Luabula, ou Congo, descendo até ao mar; grande empreza, é certo, mas que se torna agora perfeitamente praticavel. Um navio estaria prompto para receber os exploradores abaixo da catarata do Congo.

É pena que o grande heroe das descobertas africanas acabe a sua carreira, perseverando n'uma illusão tal como a das phantasticas fontes de Herodoto. Mas, assim como a busca da pedra philosophal levou a chimica a importantes descobertas, e a descoberta do El-Dorado contribuio para augmentar os conhecimentos geographicos do sul da America, assim a difficil viagem para Bangweolo á busca das «fontes de Herodoto» habilitarão o Dr. Livingstone a fazer interessantes descobertas— taes como as minas importantes de cobre de Katanga, completando assim a longa lista dos grandes serviços por elle prestados á sciencia geographica. Essa importante missão está reservada para aquelles que emprehenderem futuras expedições em seu auxilio. E os que as emprehenderem, confiamos nós, hão de acabar com o infame trafico da escravatura, descobrindo ao mesmo tempo as verdadeiras origens do Nilo, e explorando o grande rio Congo. Seguramente, a idéa de tamanha empreza ha de induzir o governo e o povo inglez a adoptar as medidas que parecerem convenientes; e a real sociedade geographica nunca deixa de vir em auxilio dos trabalhos uteis que d'ella carecem. Parece, pois, propicia a occasião para se dar mais um grande passo para deante, em beneficio das raças africanas, e na idéa de completar a exploração do continente de Africa.

—

A dansa.

Já lá se vão os tempos, em que a dansa era uma pantomima febril, em que o corpo revellava todas aquellas paixões mais vivas de que se achavam abalados os espiritos humanos.

Se humanos algum dia foram aquelles Srs. Pan e Terpsichore, Saturno, Bacco e Anachreonte, a sciencia coreographica nasceu expontanea daquelles cerebros de fogo, no momento em que um grupo de sylphides, mais elegantes que as da fada *Flor de Maio*, começaram em torno delles a mover em balanciosas attitudes aquellas graciosas curvas de uma elastica e bem contornada perna, fazendo por sob arcos de flores, as mais exquisitas copias para as futuras academias da esculptura e do desenho.

A meu entender, não sei dicidir até onde levo a preferencia nesse gosto peculiar que tem certas nações para fallar a linguagem dos sentidos por meio de gestos e figuras, até fazerem de nossa alma, como a musica faz em um tremulo *retenuto*, um como manequim que se retorce á vontade de quem lhe inspira semelhantes sensações.

E' um magnetismo, que nos alheia do que somos, devorando em nosso peito tudo o que sentimos de pezaroso e dolorido.

Na Turquia, na China e na Mongolia, nas terras da Africa e da America, sempre a dansa é a acção caricata de cada genio nacional; alli o negro bisonho, como o islamita carafuz; o branco europeu, como as tribus indigenas dos Andes, tem cada um a sua dansa especial, representando mais ou menos a sensibilidade de seus orgãos e a moção ethnographica de sua origem. O baile de Argel e de Marrocos dista tanto das ceremonias do Japão, como dista qualquer obra da França, das que se fazem sobre as Montanhas da Lua.

Consta que perante o santo officio, quando uma vez foram accusados de sacrilegos os dansadores do *Fandango*, dous elegantes hespanhoes, dando prova de si nessa habilidosa arte, fizeram com que os proprios inquisidores, prevenidos a um castigo de lesa-pudicicia contra semelhante bailado, acabaram por dansar com elles, ao som daquella musica, acompanhada pelo irresistivel feitiço daquellas castanholas, que tremiam langues ou vibrantes entre os ma ios dedos da comparsa, desafiando assim a quietude do apparelho nervoso, a começar pelos pés que foram insensivelmente arrastando-se ao compasso, até passar dalli ao coração, e chegar aos campanarios da alma, silenciosos como os que dormem na torre dos mosteiros, em horas mortas da noute, e acabando por levar os espectadores juizes para o meio da sala, onde em desageitados requebros proclamaram a innocencia de um tão subtil imagem do que tem o inferno de mais tentador sobre a terra.

Havia de ser com effeito para fazer morrer em uma embriaguez de luz e de poesia vêr a gentil Andaluza, com aquelles olhos pretos e sedosos, e a fronte amormaçada, apezar do seu resguardo e terno entre o bonet ou a grinalda, no vestuario erotico daquella terra de flores; de vestidinho curto a denunciar as rendas de uma saia nevada; um sapatinho de engolir cem olhos, a descobrir um pé mais desinquieto e delicado, que os da afamada Circassia, abraçando sobre uma meia de jaspe com uma trança de fitinhas as transparentes carmes de uma perna como as imaginou Rubens no phantasiar *l'âpres nature* os mais vistosos quadros, com que enthusiasmava os povos.

Eu faço idéa do que não seria desta minha pobre alma de carqueja, e que entretanto pouco tem de Lovelace, diante de um semelhante effeito, assim imaginado á luz de uma moludão de bicos, atravéz da visão dioptrica com que os nossos sentidos emprestam novo colorido ás sombras, quando até para o *kan kan* eu tenho a impertinente mania de me deixar arrebatar.

Não ha como escapar-me desse extasi superexcitante com que o delirio me commove: ao escutar os primeiros sons de uma dessas lubricas harmonias, que fazem saltitar com a gentileza das Nayades, até as bruxas ou vampiros, que circumdam as pedras tumulares, e as serpentes que se extorcem ante o espelho dos peruanos, as molas deste esqueleto animado, como que movidas por um exorcismo, parecem repetir, á maneira de um automato, a expressão daquella voz que falla, não se sabe de onde, melhor do que a lyra de Sorrento, ou a lingua persuassiva dos dous Grachos.

Os allemães tem como nós aquelle dansar que é a vida, deixando-se levar no turbilhão das salas pelas vertigens de uma dessas *polkas* que faziam no meu tempo de rapaz as delicias de toda aquella existencia momentanea, em que eu me entregava ás voragens desses nenuphares, como quem sorve em um trago as folhas da nepenthes, e só me desprendia do cinto garboso do meu par, quando o peito, já offegante de cansaço, reclamava maior folego, para restabelecer-se dessa pequena asphixia, que seria o preludio de algum deliquio spasmodico, se me furtasse ao repouso, deixando-me cahir sobre a cadeira.

Era isto o que eu amava!

No Paraguay—as mulheres, sobretudo—tem uma decidida vocação pela musica e bailes, onde em cada movimento jogam as articulações com uma certa volupia, e mais animação do que é costume nas cortes e terras menos rudes, a *Palomita*, por exemplo, é uma das lendas encantadas, que faz mover todas as cabeças, e saltar-lhes a trança dos cabellos, em qualquer parte, onde aquelles sons alegres vem despertar os ouvidos mais rebeldes.

Mas aquella é a dansa dos antigos tempos e das raças que ainda não commungaram de olhos nús nas penitenciarias da actual civilisação.

Hoje não é assim, entre nós a dansa que fere nos salões o soalho ou o tapete; postado ao lado de uma dama, e tendo uma outra pela frente, as nossas morbidas quadrilhas são o esmeril que aplana os sonhos avidos do coração quando, no abandonar-se ao meigo influxo de uma mão, que aperta a nossa, haja entre ellas uma luva, ou tão sómente a divina suavidade daquella dermavelutada, ella arfa como um panno de navio ao virar de bordo, sob um vento contrario.

E nas virgens, como é doce aquelle pseudo—agonisar que vem tingir-lhes as palpebras com uns longes de languido quebror!

Para os velhos é que ella é um regalo!

Elles tambem tem lá a sua hora de *baldeação*, e sempre lhes é util ao physico esse pequeno passeio que se dá até o meio da sala, ou se passa deste para aquelle lado, emquanto que no *espaço em branco*, em que dansam as demais filas, elle olha para as arandellas, ou falla sobre os negocios lá de casa.

Que prazer não vai pelos refolhos cordiaes daquelle par feminino, quando o *enjoado* velho veio tira-lo das illusões tão doces, em que elle esperava ser convidado por um moço, e veio-lhe aquelle *ideal escangalhado*, Dirceo, de antigas edições, que os ratos já roeram na livraria de um belchior, obriga-lo pela cortesia, visto ser elle o primeiro que a tirou, a ir alguns momentos como uma boneca de armarinho, que tem de ouvir callada a apologia dos freguezes para com todas as demais peças de amostras, e só ella torna-se em vez disso, alvo da critica das outras. Como o somno já começa a formigar naquelles olhos de luz viva, de onde a palavra de uma moça desprenderia scentelhas! Como o bocejo vem accommetter aquella bocca *cheia de graça*! Infeliz mulher, *entre as mulheres*!

Mal empregadas botininhas cujo negro setim esperava ser levado em ondas de perfume, por aquelle ambiente de uma *valsa*, que vai oscullando em louco phrenezi toda aquella zona de prazeres, no extremo da qual está o leito enramalhetado de sonhos pudibundos, e uns perfis de anjos, que sorriem, quando a face avermelhada vai desbotando os seus ultimos fulgores!

Nessa occasião queria eu estar no logar da sombra, onde o cortinado reflecte, por entre a diaphaneidade de seus tecidos aquelle anceio brando que lhe vem morrer ao collo, emquanto aquelles cabellos desenfeixados da postiça voluta, ouvem de perto, debruçados sobre aquella perdição de uns seios puros, o segredinho encantado que lhe vem estremecer do peito, a beira das cambraias nitidas que lhe velam socegadas as semi-núas formas.

Eu dispensava ser collar de perolas, porque ella se despiria de mim nesse momento, mas se eu fosse a cruzinha de coral que entre aquelles dous ladrões permanecesse como um eterno Calvario, aceitava as apupadas da rua inteira da amargura, para ressuscitar glorioso aos olhos da Magdalena!... (Continuar-se-ha).

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 288.)

LVIII

— Bem. Continúa a servir essa senhora, concluio Roy de Mello persuadido da innocencia de José Custodio. Já tens a tal respeito as minhas instrucções. Mas o teu *amigo Salada fresca* está alli n'aquella casa escura onde foi necessario guarda-lo por causa dos ciumes que lhe causou a tua entrada ao meu serviço. Dá-me de comer, porem, cautella, olha que te quer mal e póde aggredir-te á falsa fé.

— Não tenha receio, meu commandante. Aquella joia não abre bico diante de mim. E eu que o vi ir para a intendencia.

— Viste? inquirio Roy de Mello espantado.

— Vi sim, commandante. Se eu não visse mais que os outros, não mereceria estar n'esta casa.

— E que viste? Que soubeste?

— Vi-o fallar com o intendente que ia entrar na carruagem, e não soube, mas pensei que fôra alli denunciar subterraneos, mercadorias de contrabando, gente presa n'esta casa, e quanto sabem dizer e inventar todos os denunciantes.

— Não andaste longe da verdade. Pois que o conheces bem, entrego-t'o. Respondes-me por elle.

— Esteja descançado, commandante.

— Não te deites esta noute, terminou Roy de Mello encantado da sagacidade e franqueza de José Custodio. Eu talvez saia depois da meia noute e póde ser que precise depois da tua companhia.

— Prompto, meu commandante.

— E cautella com o *Salada fresca*, continuou o pirata. Elle tem uma chave da porta das madres silvas, aquella porta de grades encoberta com trepadeiras que fica no fim d'esse primeiro corredor, e dá sobre o jardim. Vê se t'a entrega para que não tente evadir-se por alli.

— Ha de entregar-m'a com certeza.

Roy de Mello olhou para a porta dos aposentos de D. Francisca, ficou parado brevissimo espaço de tempo e depois como quem toma resolução suprema, caminhou para a escada do subterraneo.

— Então o commandante, disse José Custodio, não vai ver essa senhora?

— Não, respondeu o pirata, voltando-se rapidamente com aspecto iroso. Quem te encarregou de me fazeres essa pergunta?

— Ella mesma, commandante. Nem eu me atrevia...

— Pois bem. Dize-lhe a minha resposta.

E subio ao andar superior.

O resto do dia foi passado a mandar para bordo do bergantim os objectos de valor que ainda estavam no palacio da Graça. Rodrigo Peres recebia as ordens de Roy de Mello, e dirigia a execução d'ellas automaticamente. Não sabia quaes eram os designios do commandante, nem ousava manifestar curiosidade. Admirava-se principalmente de que não fossem para o navio os moveis e mais objectos dos quartos de D. Francisca, e não entendia que o pirata sahisse de Lisboa deixando no palacio a presa que por tantos annos cubiçara e por causa da qual correra mil riscos e perigos.

A noute augmentara a agitação de Roy de Mello. Passeava nas salas, sentava-se a uma mesa e escondia o rosto nas duas mãos, levantava-se de novo, ia até á janella e ficava alli batendo com os dedos nos vidros, voltava e tomando um castiçal dirigia-se para a escada do subterraneo, regressava porém logo á mesa depunha n'ella o castiçal. Combatiam n'aquella alma sentimentos oppostos em luta porfiada.

Seriam nove horas quando o mordomo lhe veio trazer uma carta do empregado da intendencia que pertencia á banda de Roy de Mello.

Dizia assim:

« Meu commandante.

« Está tudo descoberto. E' indispensavel partir esta noute. José Custodio é agente da policia, introduzido ahi pelo intendente e pelos provincianos do Campo de Santa Clara. O meu chefe adoeceu, mandou-me chamar, e contou-me tudo para eu saber cumprir as ordens.

« Amanhã ou depois irá a policia com tropa cercar o palacio e dar busca por não se saber d'esse homem. Seria imprudencia retardar a viagem.

« Até ás duas horas na Ribeira Velha.

« *Jonathas.* »

— Todos velhacos, cobardes e traidores! Exclamou o pirata deixando cahir a carta sobre a mesa. Homens e mulheres!

Chamou Rodrigo Peres e deu-lhe ordem de ir espera-lo no caes. Quando o mordomo deixou o palacio, o pirata destapou os barris de alcatrão, e despejou-os nas escadas interiores para os subterraneos, e nas salas. Depois collocou dous trincafios um desde o pateo principal até á casa contigua aos aposentos de D. Francisca onde estava a polvora e outro do mesmo ponto até aos sitios onde vasar o alcatrão. Ardendo lentamente, consumir-se-hiam em duas horas, findas as quaes saltaria pelos ares o palacio.

As quatro horas projectava-se em S. Pedro de Alcantara e nas ruinas do Carmo o clarão de um grande incendio que allumiava a cidade desde o Terreiro do Paço ao Valle de Pereiro, reflectia-se nas aguas inquietas do Tejo, e affogueava os horisontes mais affastados.

Ardia envolto em chammas o palacio da Graça.

Fóra da barra cruzava o bergantim que sahira do porto ás tres horas da madrugada, e Roy de Mello em pé á pôpa, voltado para a cidade e observando na cor rubra do céo a intensidade do fogo, enviava a D. Francisca e aos traidores que deixara encerrados com ella no subterraneo, a derradeira maldição.

LIX

Tinha cumprido fielmente José Custodio as instrucções recebidas de Domingos de Sampaio. Na volta ao palacio procurara consolar D. Francisca, assegurando-lhe que velavam na sua sorte amigos dedicados e poderosos. E como ella duvidasse de tão efficaz protecção, queixando-se de ter sido trazida alli traiçoeiramente, mas com offensa da pessoa que poderia salva-la como já fizera em outra occasião, José Custodio referio-lhe as palavras do alferes da Silva, e affirmou lhe que não pensando ella mais em casar com o fidalgo de Crestuma, podia contar com o auxilio de Domingos de Sampaio e de todos os amigos d'elle.

— Que me importa a mim o fidalgo de Crestuma! disse D. Francisca. Tirem-me d'este carcere e façam de mim o que quizerem. Estou farta de viver, mas quero morrer á luz do dia, ao sol, ao ar!

— Não morrerá por ora, nem á luz nem á sombra, respondeu sorrindo o ex-soldado, mas tenha cautella. Com o dono d'esta casa não se brinca. Tem uma quadrilha de cincoenta bandidos as suas ordens, a qual d'el es mais feroz. Finja-se resignada, e deixe o resto por minha conta e dos seus amigos. Confie em mim.

— Mas Roy de Mello não voltará aqui?

— Não sei, porém se me autorisa, pergunta-lh'o-hei da sua parte.

— Pergunte, sim. Eu desejava fallar com elle.

— E não quer escrever ao senhor Domingos de Sampaio?

— Para que? replicou D. Francisca. Não me disse que tivesse cautela? Basta pois que lhe assevere da minha parte a resolução de lhe obedecer, e quando quizer, venha buscar-me. Irei comsigo para onde me levar sem querer saber para onde vou.

— Pois bem. Seja assim.

Depois d'esta conversação é que José Custodio se avistou com o pirata no subterraneo, e que recebeu a resposta para D. Francisca e a ordem de mandar na prisão o *Salada fresca*. Quando Roy de Mello subio aos aposentos superiores, o agente da policia, arvorado em carcereiro, tomou uma lanterna e uma espada de abordagem, e foi ao quarto escuro que servia de prisão ao homem que, por odio a elle, quizera denunciar á intendencia o seu chefe. O *Salada fresca* levantou-se da enxerga em que estava deitado, olhou para a porta, e ficou espantado de ver diante de si o novo companheiro por causa do qual perdera a confiança do commandante.

— Então fica ahi pasmado a olhar para mim? exclamou José Custodio. Nem ao menos tem fome?

— Eu já disse ao commandante que me matasse, respondeu submisso e aterrado o preso. Elle quer-me castigar de outra fórma, entregando-me a você. Tem razão. E' justo que o castigo me venha da sua mão.

— Qual castigo, nem meio castigo, observou José Custodio. O castigo é dar-lhe de ceiar. Venha. Ande. Não seja meu inimigo que lhe não quero mal nenhum. Se tivesse melhor cabeça, não estava agora ahi.

— E é assim. A minha má cabeça foi que me perdeu.

— Vamos á ceia. Saia d'esse quarto e dê-me a chave da porta das madre silvas que está em seu poder.

— Ahi a tem, disse o *Salada fresca* sahindo do quarto e entregando a chave ao José Custodio. Eu não quero fugir. Estou resignado com a sorte que mereci.

— Deixe estar que n'este mundo tudo tem remedio, excepto a morte. Nunca ninguem padeceu por minha causa, e apezar de eu não ter culpa dos seus desatinos, farei quanto puder para que o não prejudiquem. Mas acabemos com este palavriado inutil e vamos á ceia que é muito tarde. Estão a cahir as duas horas da noute.

O *Salada fresca* seguio submisso o antigo soldado, cujo vigor muscular respeitava, e que em verdade o consolara com as suas boas palavras. Foram pelo corredor até á casa immediata á cozinha onde estavam na mesa carnes salgadas, pão, queijo, fructas seccas e vinho. A propria mesa de D. Francisca era servida com iguarias e carnes frias para não se confiar o segredo a quem viesse cozinhar. O chá e o café eram feitos em machinas com alcool.

Sentaram-se ambos á mesa, ceiaram e conversaram amigavelmente, admirando cada vez mais o *Salada fresca* a benevola condição do soldado e arrependendo-se da inimizade que lhe votára. No fim da ceia, mediante alguns copos de bom vinho de Torres, estavam razoavelmente reconciliados.

— Não lhe cheira muito a alcatrão? perguntou de repente o preso depois de cheirar para o lado da porta como se d'alli viesse o perfume.

— E' verdade, respondeu José Custodio. Cheira immenso a alcatrão e tambem a polvora. Não sente?

— Sinto sim. E é negocio muito sério. Aqui estão em um quarto muitos barris de polvora. Seria conveniente examinar o subterraneo.

Levantaram-se ambos e vieram ao corredor até passarem a porta dos aposentos de D. Francisca. Ahi o *Salada fresca* deu um grito e desatou a correr pelo corredor fóra com incrivel ligeireza. José Custodio correu atraz d'elle, mas antes de o alcançar, vio o abaixar-se e cortar um objecto com uma navalha que tirara da algibeira. Quando chegou perto d'elle, vi-o pallido e tendo na mão uma especie de cordão branco que seguia por todo o corredor. A parte cortada ardia lentamente no chão aos pés de ambos.

— Não vê? O commandante mandou dar fogo ao paiol para irmos todos pelos ares. E olhe. Repare alli para a escada. Está inundada de alcatrão. Morriamos todos queimados.

— Senhor Deus, misericordia! murmurou o José Custodio. Mas que novo caso é este? Como sahiremos d'aqui?

A esse tempo sentia-se o estalar da madeira ardendo nos andares superiores, e o fumo descendo pelas escadas ia penetrando ao subterraneo.

— E agora? perguntou afflicto o *Salada fresca*. O commandante embarcava hoje ás duas horas da noute, e partia para a America. Estamos perdidos. Sacrificou á sua vingança essa mulher e a nós ambos!

— Veremos, respondeu animoso o José Custodio. Vamos buscar a pobre senhora que alli está, e sahiremos pela porta das madre silvas, já que eu não sei abrir a do fundo do corredor que dá para a rua.

Em seguida, entrou rapidamente onde estava D. Francisca, deu lhe parte de que o pirata fugira de Lisboa deitando fogo ao palacio com trincafio para o paiol da polvora, que ficava contiguo aos quartos d'ella, e sahio conduzindo-a pela mão por entre o fumo que ennevoava já o corredor.

Abriram com alguma difficuldade a porta de grades de ferro que dava para os jardins, e sahindo por ella viram então as chammas fazendo estourar as janellas do palacio, e rompendo por ellas impetuosamente. O espectaculo era simultaneamente medonho e sublime. José Custodio dava graças a Deus de o ter salvado. O *Salada fresca* procurava abrir a porta que dava para a rua D. Francisca não tirava os olhos do palacio que se ia consumindo, e parecia lisongeada de ter inspirado amor que obrigava a tamanhas cruezas e loucuras.

— Então? bradou o *Salada fresca*. A porta está aberta. Saiamos. Em breve o fogo communicar-se-ha ao subterraneo pelo alcatrão, e saltará todo esse edificio. Já que chegamos até aqui, não fiquemos sepultados nas ruinas.

E sahiram todos tres para a rua onde o povo começava de apinhar-se.

Continuar-se-ha.

TYP DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS